

PREVISÃO para o D. F. e Niterói, até 14 hs. de HOJE:  
TEMPO — Bom, nublado  
TEMPERATURA — Estável  
VENTOS — De Nordeste a Sudeste, fracos

Temperaturas máximas e mínimas de ontem:  
Aeroporto, 24,6 e 18,8 — Bangu, 25,0 e 19,0 — Bonsucesso, 25,8 e 18,0 — Cascadura, 26,0 e 18,5 — Ipanema, 24,6 e 18,3 — Jardim Botânico, 24,6 e 18,2 — Meier, 26,1 e 18,8 — Paqueta, 25,1 e 17,5 — Santa Cruz, 25,8 e 18,1.

AMBIENTE: 2 795570; Dólar 105650; Mare. 65040; Esc. 5800; Voto arg. 45900; P. urug. 105380. (Mais o imp. de 5 %).

# Diário de Notícias

Redação e Oficina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Sábado, 6 de Dezembro de 1941

Fundado em 1930 — Ano XII — N.º 5865

Propriedade da S. A. DIÁRIO DE NOTÍCIAS  
O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro;  
Aurelio Silva, secretário.

Gerente — Máximo Bhering

ASSINATURAS — Ano, 750; Sem., 405; Trim., 205; Mês, 75.  
Cota: 42-2018 — 42-2019 — 42-2010 — (Rede Interna).

ED. DE HOJE, 2 SEÇÕES, 12 PAGINAS — \$300

## RESPOSTA DE TOKIO À INTERPELAÇÃO DE ROOSEVELT

O governo japonês afirmou que suas tropas na Indo China não constituem uma ameaça ao Thailand e não ultrapassam o limite fixado no acordo com Vichy

Em declaração à imprensa, o sr. Kurusu salientou que espera continuar as suas conferências com o governo americano Preparado, já, o bloqueio naval anglo-estadunidense do Pacífico

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O enviado especial japonês, sr. Saburo Kurusu e o embaixador Ammirante Nomura fizeram, hoje, entrada no secretário de Estado, sr. Cordell Hull, da resposta oficial de Tokio ao pedido do presidente Roosevelt sobre a significação e propósitos das concentrações de tropas japonesas na Indo-China, mas, a resposta que o país aguardava — a resposta ao memorando do sr. Hull — ainda não foi recebida.

Certas esferas informam que a nota japonesa responde às perguntas do sr. Roosevelt com a reputação simples das notícias do exterior sobre a existência de fortes concentrações e declara que as tropas que se encontram naquele território estão mais relacionadas com as concentrações feitas pelos chineses na Província de Yunan que com o Thailand. Ignora-se qual a atitude dos Estados Unidos e se os meios se darão por satisfeitos com tal resposta.

### Roosevelt e Hull

Os srs. Cordell Hull e Roosevelt almoçaram juntos depois de receber a nota, tendo conferido durante uma hora. Os srs. Nomura e Kurusu estiveram com o sr. Cordell Hull, com quem permaneceram 25 minutos. O sr. Kurusu declarou aos jornalistas que tinha esperanças de que as negociações continuariam, tendo ainda dito que o Embaixador japonês não havia recebido nenhuma resposta ao memorando entregue em 26 de novembro, que continha a declaração básica dos princípios norte-americanos. A resposta, de hoje referia-se à pergunta do sr. Roosevelt.

### Tokio e Vichy

Autorizadamente, declarou-se que o Japão, em suas respostas às perguntas formuladas pelo presidente Roosevelt, declarou que a concentração de tropas japonesas na Indo-China está dentro do acordo celebrado entre Tokio e Vichy. O sr. Cordell Hull levou a resposta nipônica à Casa Branca onde comentou seu conteúdo com o sr. Roosevelt durante o almoço, afirmando de concertar os próximos passos que deverão ser dados.

### Infiltração na Indo-China

Segundo informações obtidas por Washington, a infiltração japonesa na Indo-China começou logo que a França caiu, em 1940. Obteve, por exemplo, autorização para destacar ali interventores com a missão de impedir que sejam transportados abastecimentos para a China, pela Estrada de Ferro francesa que atravessa a Indo-China. Posteriormente, o Japão apresentou novas exigências que tiveram como resultado que o governo de Vichy concedesse 3 bases e permitisse manter nelas uma guarnição de 6.000 soldados. Os japoneses reforçaram essas tropas e a seguir as retiraram. Tornou-se, pois, difícil para os funcionários do governo americano assegurar, num determinado momento, quantas tropas estacionam lá.

### Bloqueio naval

O fracasso das atuais negociações poderia ser o sinal de partida para que se torne efetivo o bloqueio naval anglo-norte-americano no Pacífico, o qual, segundo se informa, já está preparado. Presume-se, também, que será ampliada o sistema de combates no Pacífico, no caso de que a situação nipon-americana continue se agravando. Não parece provável que os Estados Unidos estejam satisfeitos com as afirmações de que a guerra que passa do Japão, a guerra que elas venham acompanhadas por uma declaração real de Japão, qual seja a retirada das tropas da Indo-China.

### Fala de sr. May

O sr. Andrew May, presidente da Comissão Militar da Câmara dos Representantes, declarou que se ele fosse secretário de Estado diria ao Japão: "Acitem nossas con-

## MAIS DE CEM CIDADES, ALDEIAS E POVOADOS RECONQUISTADOS NAS ÚLTIMAS 24 HORAS

150 quilômetros de profundidade já alcançou a ofensiva do marechal Timoshenko, na Frente Meridional, ameaçando de cerco grandes contingentes alemães

As forças germânicas se acercam de Moscou por três lados, fazendo aumentar o perigo — Ouve-se, no Kremlin, o troar dos canhões pesados nazistas

### Kuibishev, 5 (United Press)

Em fontes russas autorizadas admitiu-se, hoje, que os alemães se acercaram da capital por três lados e que surgiu um novo período do norte, ao passo que, na frente do mar de Azov, as forças sob o comando do Marechal Timoshenko reconquistaram mais terreno. Em consequência, a contra-ofensiva russa nessa zona adquiriu caráter geral. Ao norte e a oeste da capital ouviu-se fracamente, do próprio Kremlin, o estorbo dos canhões pesados alemães.

### A nota japonesa

WASHINGTON, 5 (U. P.) — É o seguinte o texto da nota japonesa em resposta à pergunta formulada pelo presidente Roosevelt sobre a intenção do governo nipônico ao concentrar tropas na Indo-China francesa:

"De acordo com instruções providentes de Tokio desejo informá-lo do seguinte: 'como as tropas chinesas têm demonstrado ultimamente frequentes sinais de que se estenderão ao largo da fronteira setentrional da Indo-China francesa, que se limita com a China, as tropas japonesas, como medida de precaução, foram reforçadas em certos trechos desta parte setentrional da Indo-China francesa.'"

"Como complemento natural desta medida se realizaram certos movimentos nas tropas estacionadas na parte sul daquela território. Parece que se exageraram o significado destas manobras. Deve ser acrescentado que o governo japonês não tomou nenhuma medida que constitua uma transgressão ao estipulado no protocolo conjunto de defesa celebrado entre o Japão e a França."

### Informou-se que os alemães

havia concentrado 9 divisões na Estrada de Volokolamsk, para romper por ali. Essas divisões eram a 105.ª e a 35.ª de infantaria, 2.ª, 5.ª, 10.ª e 11.ª de tanques, uma de tropas de assalto e 2 motorizadas. Ataques e contra-ataques germânicos, a fase inicial da grande batalha que se desenrolou há dois dias.

### Uma grande cunha

Depois de terrível luta, os alemães abriram caminho pela região de Solnetschongorsk e introduziram uma grande cunha em direção aos subúrbios de Moscou. Os contra-ataques russos desviaram a cunha para o norte, porém, os alemães seguiram para leste.

### Será prorrogado

O estado de sitio nos Dardanelos e na Turquia Européia

LONDRES, 5 (U. P.) — A agência "Exchange Telegraph" informa, num despacho de Estambul, que o estado de sitio que está atualmente em vigor nos Dardanelos e na Turquia Européia será prorrogado por mais seis meses.

COMPRA-SE PIANO usado de cauda ou armário. Tel.: 23-5406.

### Contra-ofensiva russa

Informou-se, hoje, que os russos também lançaram uma contra-ofensiva, no setor de Tichon, entre Leningrado e Vologda, porém, a primeira notícia, não se recebeu outros detalhes.

Hoje, ao passar o 19.º dia da investida nazista contra a capital, os círculos autorizados disseram que se estão travando violentos combates nas direções de Klin, Volokolamek, Mojaisk e Tula. Pela primeira vez, os russos admitiram que se luta encarnadamente na direção de Solnetschongorsk, a uns 20 quilômetros a sudeste de Klin e a 60 quilômetros a nordeste de Moscou.

e cruzaram o canal de Moscou que conduz ao Volga e, neste momento, estão lutando a leste dos depósitos de água corrente da capital nas proximidades de Dimitrov, a 67 quilômetros ao norte do Kremlin.

Despachos militares informam que as forças russas ocuparam varias aldeias na zona da cidade de N. não obstante os contra-ataques germânicos, e, embora a situação melhorada a situação nas frentes do norte, a gravidade na estrada de Leningrado a Volokolamsk aumentou algo.

### Estrada Tula-Moscou

Os alemães ameaçaram perigosamente a estrada de Tula a Moscou e atacam a cidade de Tula tanto pelo nordeste como pelo sul e oeste. Vários "tanks" inimigos da 3.ª Divisão apareceram nas cercanias da importante estrada.

Violenta luta se trava na direção de Tula, onde a infantaria motorizada e "tanks" alemães abriram caminho através da zona de R. porém, a Guarda Montada do general Belov prosseguiu em sua ofensiva e limpou as vizinhanças do importante ponto de N., onde os germânicos se haviam concentrado. Deixando uma poderosa força de proteção constituída pelas divisões 17.ª, de "tanks", e a 70.ª, motorizada perto de K., para proteger seus flancos contra a cavalaria de Belov, os alemães reiniciaram os ataques a Tula, sofrendo perdas, porém, a situação voltou a agravar-se.

As forças combinadas de Belov, constituídas por cavalaria e "tanks", atacaram as divisões germânicas de proteção, fazendo-as recuar de 40 a 55 quilômetros de K., reconquistando 50 aldeias e povoados. Apesar do relativo êxito dos contra-ataques russos, a situação de Tula é considerada grave.

### Em Mojaisk

Um correspondente de guerra noticiou que prossegue a luta na direção de Mojaisk, acrescentando que varios "tanks" germânicos penetraram na aldeia de Y., porém, as tropas russas contraatacaram, obrigando-os a retroceder.

A luta foi particularmente violenta em algumas aldeias, na direção de Mojaisk, quatro das quais passaram das mãos de um para as do outro adversário, ficando em poder dos russos.

### Não medem sacrifícios

Os alemães não estão encareando os sacrifícios para se aproximarem das cercanias de Moscou. As divisões germânicas 252.ª e 37.ª, introduziram varias cunhas nas linhas russas sobre a ala direita, no setor de Mojaisk, porém, os russos conseguiram ocupar os pontos de Bir el Gobi, sua linha avançou automaticamente, ficando em posição de ataque contra Sidi-Resegh, porquanto no vasto planalto da Libia não existem outros obstáculos militares entre as duas povoações.

Embora o comunicado expedido hoje pelo Quartel General Britânico se limite a assinalar operações de patrulhamento de pequena importância, em esferas informadas se diz que está imminente o recomeço das operações em grande escala.

Agora que as forças imperiais ocupam posições vizinhas às do Elko, poderá ser feita uma nova ofensiva contra o inimigo, com o mesmo impulso que foi dado à primeira. Ambos os contendores enviaram reforços para as zonas de combate e presume-se que as vantagens serão conseguidas por aquele que atacar primeiro. Os ingleses estão com o propósito de usufruir esta vantagem.

Um encontro com o inimigo, ocorrido nas proximidades de Sidi Azeiz, aproximadamente na metade do caminho entre Forte Capuzzo e Bardia, constitui um indicio da profundidade alcançada pela penetração britânica nas posições do Elko. Diversas telegramas falam das façanhas realizadas pelas unidades aliadas sobre a costa do Mediterrâneo, entre Tobruk e Bardia.

## MAIS TRÊS ATENTADOS TERRORISTAS EM PARÍS

O prefeito de Policia da capital ocupada fez um apelo à população, pedindo o seu concurso para a descoberta dos criminosos

### VICHY, 5 (United Press)

Verificaram-se, em Paris, nas últimas 24 horas, mais três atentados terroristas. Um, contra um major alemão, a bordo de uma embarcação que navegava pelo Sena e que foi alvejado por vários tiros que partiram da margem esquerda do rio. O segundo, verificou-se nas proximidades de D'Issy, quando foram alvejados por tiros de revólveres alguns alemães, não sendo atingidos nenhum deles. E o último, teve lugar no Boulevard Blanqui, no 14.º distrito, onde explodiu uma bomba.

### Estado grave

As autoridades alemãs informaram que o capitão do Corpo de Saude Kircher, agredido às últimas horas da noite de terça-feira, se encontra em estado grave, existindo, porém, esperanças de que se salve.

O capitão Kircher prestava serviços facultativos no Hospital Lariboisiere, situado por detrás da estação do Norte, onde estão internados os feridos germânicos. Na noite do atentado, o capitão caminhava pelo Boulevard

Magenta, completamente às escuras, como precaução contra os ataques aéreos, quando três jovens surgiram em sua frente empunhando revólveres. Os agressores dispararam simultaneamente e o capitão caiu ferido atingido por três balas.

### Explosão em Nimes

Operado urgentemente no Hospital de Lariboisiere, foi possível a extração das balas. Os agressores do capitão Kircher foram perseguidos por soldados franceses que se achavam próximos ao local do sucesso, abandonando-os quando eles atiraram contra os perseguidores. Por outro lado, a polícia de Nimes está investigando as causas da grave explosão e incêndio que destruiu a fábrica Kelle desta localidade, que se entrogava a confecção de detonadores e espoletas para explosivos. Dois operários morreram carbonizados e oito sofreram graves queimaduras.

### Apelo à população

Em vista da nova onda de atentados terroristas contra os

(Conclua na 4.ª página)

## "Há sinceridade mútua no desejo de paz"

O porta-voz do governo nipônico reafirmou os propósitos anti-guerreiros do seu país e declarou que os Estados Unidos e o Japão continuarão negociando

Espera-se a próxima resposta de Tokio ao "memorandum" do sr. Cordell Hull

TOKIO, 5 (United Press) — Continua sem variações a situação das relações entre o Japão e os Estados Unidos, depois que foi entregue, pelos enviados japoneses em Washington, a resposta de Tokio à pergunta formulada pelo presidente Roosevelt sobre as intenções japonesas na Ásia Meridional e em outras regiões do Oriente.

A atenção se volta para a atitude do Imperio, diante da nota do secretário de Estado norte-americano, sr. Cordell Hull, o que, acredita-se, terá grande influência sobre as futuras negociações que possam ser realizadas entre ambos os países.

O porta-voz da Junta de Informações, Tomokazu Hori, negou fosse exata a declaração do sr. Hull, que "parece afirmar estarmos seguindo uma política de força e de conquista tendente ao estabelecimento de um regime de despotismo militar". Disse o sr. Hori que o Japão e os Estados Unidos continuavam negociando dentro de "um espírito de sinceridade e ordem, com o fim de chegar a uma fórmula comum" para o restabelecimento da paz no Pacífico. Declinou de revelar o montante das tropas japonesas na Indo-China, porém disse que não excediam das limitações impostas pelo Tratado franco-nipônico.

### Pontos de divergência

Declarou, a seguir, que a declaração do sr. Hull afirmando não terem progredido as negociações, "não é" correta, uma vez que foram esclarecidos varios pontos, por ambos os lados, embora existisse ainda muito ponto de divergência. Disse que a nota do sr. Hull não havia sido respondida, mas o seria em breve, acrescentando que os japoneses estavam "assombrados" pela falta de compreensão, por parte dos norte-americanos, da política japonesa no Extremo Oriente, o que podia ser facilmente comprovado pelas declarações do sr. Hull à imprensa.

### Sinceridade

O citado informante declinou de dizer qual a principal obstrução à situação, pelo termo satisfatório ou não, das negociações, acrescentando: "Não creio que os Estados Unidos estejam prolongando deliberadamente as negociações, com o objetivo de ganhar tempo. Continuam acreditando que ambas as partes são sinceras, no desejo de achar uma fórmula que permita chegar a uma solução pacífica sobre o Extremo Oriente. Se não existisse essa sinceridade, nenhuma das partes teria interesse em continuar negociando".

### Questão da China

Referindo-se à situação da China, disse que a principal obstrução às negociações com os Estados Unidos, disse o sr. Hori, que o Japão continuava trilhando a política exposta pelo príncipe Konoze, afirmando que o Japão não tem ambições territoriais nem deseja ser indenizado.

A imprensa continua atacando a "exposição assombrosamente falsa" do sr. Hull, e os órgãos ultranacionalistas "Kojumin" afirma que a paciência do Japão está a ponto de esgotar-se.

O "Chugai", habitualmente moderado, que até agora afirmava que não existiam motivos para que o Japão e os Estados Unidos fossem a guerra, diz que "a tão inexacta afirmação do sr. Hull foi formulada com o objetivo de fazer fracassar as negociações de Washington".

## A Grã Bretanha em guerra com três novos países

Expirou, à meia-noite de ontem, o "ultimatum" apresentado pelo governo britânico à Finlândia, Hungria e Rumania

Não tendo sido aceitas as exigências de Londres, o estado de beligerancia foi declarado

### LONDRES, 5 (U. P.)

Anunciou-se, oficialmente, que foram enviadas notas aos governos da Finlândia, Hungria e Rumania, declarando-se que existia o estado de guerra entre esses países e a Grã-Bretanha.

### Declaração de guerra

As notas enviadas pela Grã-Bretanha a Hungria, Rumania e Finlândia dizem, textualmente: "Não tendo sido recebidas respostas satisfatórias dos governos finlandês, húngaro e rumeno, a respeito das notas enviadas aos mesmos, na semana passada, foram entregues aos três governos comunicações das quais resultará a existência do estado de guerra."

### Recusa da Hungria

BUDAPEST, 5 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores da Hungria, sr. Barossy, informou ao Parlamento que a Grã-Bretanha havia apresentado um "ultimatum" à Hungria, exigindo a retirada das suas tropas que operam na Rússia até a meia noite de hoje.

Acrescentou o ministro que o não cumprimento da exigência britânica significaria que a Grã-Bretanha se consideraria em guerra com a Hungria, a partir da meia noite do dia 5 do corrente. O sr. Barossy declarou que o Governo húngaro "tomou nota da declaração britânica e está convencido de que o país inteiro está com o governo". O Parlamento aprovou por unanimidade a atitude dos poderes públicos.

### Fala do ministro do Exterior

"Tenho que informar-vos com justa indignação — começou dizendo — que o ministro norte-americano em Budapeste, representando os interesses britânicos, me visitou há pouco para fazer a entrega de uma nota do Governo britânico na qual este exigia a cessação das hostilidades do exército húngaro contra a Rússia. A meia noite do dia 5 do corrente."

O primeiro ministro e ministro

### Das Relações Exteriores explicou

que a Rumania e a Finlândia haviam recebido notas similares. Disse, ainda, que fez notar ao representante dos Estados Unidos que a presença do Exército Soviético na fronteira da Hungria era um grande perigo para este país e para a Alemanha. "Concientes desta profunda solidariedade, disse, continuaremos esta batalha. Só nós temos o direito de dizer o que temos que fazer ou não em defesa dos interesses de nosso país".

### A Finlândia negou-se

STOKOLMO, 5 (U. P.) — Fontes fidedignas informam que a Finlândia respondeu, esta noite, negativamente, ao "ultimatum", britânico. A resposta foi dada por intermédio da legação de Washington.

Enquanto se aproximava a "hora decisiva" das relações anglo-finlandesas (meia noite de hoje), estava aumentando o nervosismo nas esferas oficiais da Helsinki, segundo indicam as notícias recebidas da capital da Finlândia. Os correspondentes de imprensa em Helsinki não puderam mencionar, nem sequer de forma velada o "ultimatum" britânico ou o significado político da evacuação de Hango e de outros territórios finlandeses, efetuado pelas tropas soviéticas. Até o presente momento, não foi confirmada oficialmente a evacuação da Península dos Pescadores pelos russos. Os comunicados oficiais de Helsinki segundo os quais prosseguia a referida evacuação, não foram, porém, desmentidos.

### Resposta da Rumania

BERLIM, 5 (U. P.) — Urgente — A DNB em Bucareste comunica que a Rumania entregou ao encargo de negócios dos Estados Unidos a resposta pela qual repete o "ultimatum" britânico, de 1.º de dezembro, no qual se exige que a mesma cesse as hostilidades com a Rússia e retire as suas tropas localizadas no rio Danúbio.

### Um produto Scott!

UNGUENTO DE SCOTT







NOTÍCIAS DO EXÉRCITO  
(V. Boletim das Direções de L. A. e C. A. pag. 10).

# O resultado da competição e a entrega da estatueta "General San Martin" ao 13.º R. I.

Convite à guarnição desta capital para a cerimônia de hoje, no Teatro "João Caetano" — "Dia do Reservista" — Matrículas no 3.º ano das Escolas P. de Cadetes — A homenagem do Exército brasileiro ao adido militar inglês — Agradecimentos à São Paulo Railway Company — O general Rego Barros visitou o Hospital Central do Exército — Outras notas

Realizou-se, nos dias 28 e 29 de novembro último, a segunda competição do "Troféu General San Martin", cujo resultado foi o seguinte: 1.º lugar — 3.º R. I. (13.º R. I.), com 3.164 pontos; 2.º lugar — 5.º R. I. (18.º R. I.), com 3.142 pontos; 3.º lugar — 8.º R. I. (28.º R. I.), com 3.012 pontos; 4.º lugar — 3.º R. I. (18.º R. I.), com 2.992 pontos; 5.º lugar — 3.º R. I. (6.º R. I.), com 2.855 pontos; 6.º lugar — 1.º R. I. (3.º R. I.), com 2.810 pontos; 7.º lugar — 4.º R. I. (10.º R. I.), com 2.738 pontos; 8.º lugar — 7.º R. I. (20.º R. I.), com 1.852 pontos. O vencedor, o 3.º R. I. (13.º R. I.), recebeu o prêmio de uma estatueta "General San Martin".

**NA PRIMEIRA REGIÃO MILITAR**  
Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: major Mario Tasso Saino Cardoso, capitão Volmar Carneiro da Cunha, primeiro tenente Arnaldo dos Santos e médico João Cesar de Oliveira e 2.º tenente Tiago Cristiano Bevilacqua.

**CONVITE À GUARNIÇÃO DESTA CAPITAL**  
Organizada pela presidência do Tiro de Guerra 52.º, realizou-se, hoje, às 14 horas, no Teatro João Caetano, com a presença do ministro da Guerra e demais autoridades civis e militares, uma homenagem ao Exército Nacional, constante da entrega dos certificados aos reservistas por aquele Tiro de Guerra.

## Incentivo ao Serviço Militar

O Ministro da Guerra convocou os jovens de 1908 para uma demonstração de seu apreço

Durante longo tempo esteve, o Brasil, despreocupado de formar as reservas para seu Exército, e, ao mesmo tempo, da vida dos quartéis uma escola perene de civismo, à qual acrescessem todos os cidadãos, sem distinção de classes, imbuídos pelo sentimento unânime de servir sua Pátria.

Somente em 1908, sendo presidente da República o dr. Afonso Pena e ministro da Guerra o marechal Hermes da Fonseca, foi possível dar um passo decisivo para a realização de tal elevado ideal.

Entre os primeiros voluntários especiais de 1908, por conseguinte, pioneiros do serviço militar no Brasil, encontravam-se nomes hoje ilustres, de ministros, engenheiros, magistrados, diplomatas, advogados, etc., então, estudantes de cursos superiores. Foram dessa primeira turma de 1908 os seguintes, além de outros: dr. Raul Rio Branco, Edgar Ramos, Otávio Moreira Paes, Alexandre Moreira Paes, João Guaberto Marques Porto, Joaquim Pedro Salgado Filho, Aluizio Neiva, Augusto de Lima Junior, José Coelho de Sousa Euzébio, Nôta Mendes, Alvaro Orsini, Tito Portocarrero, Adolfo Moraes de Los Rios Filho, Gerônimo Avelino, José Viriato de Assunção, Ricardo Xavier da Silveira, Luiz da Fonseca Galvão, Luiz Guimarães, Maurício de Lacerda, Miguel Gomes, Jaime do Nascimento Brito, José do Nascimento Brito, Angelo de Araújo Pimentel, Alberto Francisco da Silva e inúmeros outros que se seguirão.

O ministro Eurico Dutra, resolveu em data de ontem lembrar essa atitude digna e patriótica dos jovens de 1908, hoje homens, e a sua responsabilidade e projeção social, convocando-os para um encontro no qual a. ex-cia, procurará demonstrar o apreço do Exército, pelos cidadãos que sabem cumprir seu dever para com o Brasil. Para isso, estimará o ministro da Guerra, que os antigos voluntários especiais de 1908, deixassem suas cadeirinhas em mãos do tenente-coronel Raul Tavares, adjunto de seu gabinete.

Em sessão extraordinária, reuniu-se, no Itamaraty, o Conselho de Iniciação e Colonização, sob a presidência do ministro Antonio Camillo de Oliveira para iniciar o estudo das recomendações, indicações e sugestões apresentadas durante o triênio de 1942 a 1944, a qual deu o seguinte resultado:

**CONSELHO DE IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO**  
Em sessão extraordinária, reuniu-se, no Itamaraty, o Conselho de Iniciação e Colonização, sob a presidência do ministro Antonio Camillo de Oliveira para iniciar o estudo das recomendações, indicações e sugestões apresentadas durante o triênio de 1942 a 1944, a qual deu o seguinte resultado:

**CONSELHO FISCAL**  
Em sessão extraordinária, reuniu-se, no Itamaraty, o Conselho Fiscal, sob a presidência do ministro Antonio Camillo de Oliveira para iniciar o estudo das recomendações, indicações e sugestões apresentadas durante o triênio de 1942 a 1944, a qual deu o seguinte resultado:

## Escola Militar de Resende

### Desapropriações para a construção do bairro residencial daquele estabelecimento

Foi assinado pelo presidente da República o seguinte decreto: "Art. 1.º — É declarada de utilidade pública a desapropriação dos seguintes imóveis, situados no 2.º distrito de Resende (Estado do Rio de Janeiro), e necessários à construção do bairro residencial da Escola Militar da mesma localidade: 1.º — Rua Falcão, 2.º — 4.º, 6.º, 8.º, 10.º, 12.º, 14.º, 16.º, 18.º, 20.º, 22.º, 24.º, 26.º, 28.º, 30.º, 32.º, 34.º, 36.º, 38.º, 40.º, 42.º, 44.º, 46.º, 48.º, 50.º, 52.º, 54.º, 56.º, 58.º, 60.º, 62.º, 64.º, 66.º, 68.º, 70.º, 72.º, 74.º, 76.º, 78.º, 80.º, 82.º, 84.º, 86.º, 88.º, 90.º, 92.º, 94.º, 96.º, 98.º, 100.º, 102.º, 104.º, 106.º, 108.º, 110.º, 112.º, 114.º, 116.º, 118.º, 120.º, 122.º, 124.º, 126.º, 128.º, 130.º, 132.º, 134.º, 136.º, 138.º, 140.º, 142.º, 144.º, 146.º, 148.º, 150.º, 152.º, 154.º, 156.º, 158.º, 160.º, 162.º, 164.º, 166.º, 168.º, 170.º, 172.º, 174.º, 176.º, 178.º, 180.º, 182.º, 184.º, 186.º, 188.º, 190.º, 192.º, 194.º, 196.º, 198.º, 200.º, 202.º, 204.º, 206.º, 208.º, 210.º, 212.º, 214.º, 216.º, 218.º, 220.º, 222.º, 224.º, 226.º, 228.º, 230.º, 232.º, 234.º, 236.º, 238.º, 240.º, 242.º, 244.º, 246.º, 248.º, 250.º, 252.º, 254.º, 256.º, 258.º, 260.º, 262.º, 264.º, 266.º, 268.º, 270.º, 272.º, 274.º, 276.º, 278.º, 280.º, 282.º, 284.º, 286.º, 288.º, 290.º, 292.º, 294.º, 296.º, 298.º, 300.º, 302.º, 304.º, 306.º, 308.º, 310.º, 312.º, 314.º, 316.º, 318.º, 320.º, 322.º, 324.º, 326.º, 328.º, 330.º, 332.º, 334.º, 336.º, 338.º, 340.º, 342.º, 344.º, 346.º, 348.º, 350.º, 352.º, 354.º, 356.º, 358.º, 360.º, 362.º, 364.º, 366.º, 368.º, 370.º, 372.º, 374.º, 376.º, 378.º, 380.º, 382.º, 384.º, 386.º, 388.º, 390.º, 392.º, 394.º, 396.º, 398.º, 400.º, 402.º, 404.º, 406.º, 408.º, 410.º, 412.º, 414.º, 416.º, 418.º, 420.º, 422.º, 424.º, 426.º, 428.º, 430.º, 432.º, 434.º, 436.º, 438.º, 440.º, 442.º, 444.º, 446.º, 448.º, 450.º, 452.º, 454.º, 456.º, 458.º, 460.º, 462.º, 464.º, 466.º, 468.º, 470.º, 472.º, 474.º, 476.º, 478.º, 480.º, 482.º, 484.º, 486.º, 488.º, 490.º, 492.º, 494.º, 496.º, 498.º, 500.º, 502.º, 504.º, 506.º, 508.º, 510.º, 512.º, 514.º, 516.º, 518.º, 520.º, 522.º, 524.º, 526.º, 528.º, 530.º, 532.º, 534.º, 536.º, 538.º, 540.º, 542.º, 544.º, 546.º, 548.º, 550.º, 552.º, 554.º, 556.º, 558.º, 560.º, 562.º, 564.º, 566.º, 568.º, 570.º, 572.º, 574.º, 576.º, 578.º, 580.º, 582.º, 584.º, 586.º, 588.º, 590.º, 592.º, 594.º, 596.º, 598.º, 600.º, 602.º, 604.º, 606.º, 608.º, 610.º, 612.º, 614.º, 616.º, 618.º, 620.º, 622.º, 624.º, 626.º, 628.º, 630.º, 632.º, 634.º, 636.º, 638.º, 640.º, 642.º, 644.º, 646.º, 648.º, 650.º, 652.º, 654.º, 656.º, 658.º, 660.º, 662.º, 664.º, 666.º, 668.º, 670.º, 672.º, 674.º, 676.º, 678.º, 680.º, 682.º, 684.º, 686.º, 688.º, 690.º, 692.º, 694.º, 696.º, 698.º, 700.º, 702.º, 704.º, 706.º, 708.º, 710.º, 712.º, 714.º, 716.º, 718.º, 720.º, 722.º, 724.º, 726.º, 728.º, 730.º, 732.º, 734.º, 736.º, 738.º, 740.º, 742.º, 744.º, 746.º, 748.º, 750.º, 752.º, 754.º, 756.º, 758.º, 760.º, 762.º, 764.º, 766.º, 768.º, 770.º, 772.º, 774.º, 776.º, 778.º, 780.º, 782.º, 784.º, 786.º, 788.º, 790.º, 792.º, 794.º, 796.º, 798.º, 800.º, 802.º, 804.º, 806.º, 808.º, 810.º, 812.º, 814.º, 816.º, 818.º, 820.º, 822.º, 824.º, 826.º, 828.º, 830.º, 832.º, 834.º, 836.º, 838.º, 840.º, 842.º, 844.º, 846.º, 848.º, 850.º, 852.º, 854.º, 856.º, 858.º, 860.º, 862.º, 864.º, 866.º, 868.º, 870.º, 872.º, 874.º, 876.º, 878.º, 880.º, 882.º, 884.º, 886.º, 888.º, 890.º, 892.º, 894.º, 896.º, 898.º, 900.º, 902.º, 904.º, 906.º, 908.º, 910.º, 912.º, 914.º, 916.º, 918.º, 920.º, 922.º, 924.º, 926.º, 928.º, 930.º, 932.º, 934.º, 936.º, 938.º, 940.º, 942.º, 944.º, 946.º, 948.º, 950.º, 952.º, 954.º, 956.º, 958.º, 960.º, 962.º, 964.º, 966.º, 968.º, 970.º, 972.º, 974.º, 976.º, 978.º, 980.º, 982.º, 984.º, 986.º, 988.º, 990.º, 992.º, 994.º, 996.º, 998.º, 1000.º, 1002.º, 1004.º, 1006.º, 1008.º, 1010.º, 1012.º, 1014.º, 1016.º, 1018.º, 1020.º, 1022.º, 1024.º, 1026.º, 1028.º, 1030.º, 1032.º, 1034.º, 1036.º, 1038.º, 1040.º, 1042.º, 1044.º, 1046.º, 1048.º, 1050.º, 1052.º, 1054.º, 1056.º, 1058.º, 1060.º, 1062.º, 1064.º, 1066.º, 1068.º, 1070.º, 1072.º, 1074.º, 1076.º, 1078.º, 1080.º, 1082.º, 1084.º, 1086.º, 1088.º, 1090.º, 1092.º, 1094.º, 1096.º, 1098.º, 1100.º, 1102.º, 1104.º, 1106.º, 1108.º, 1110.º, 1112.º, 1114.º, 1116.º, 1118.º, 1120.º, 1122.º, 1124.º, 1126.º, 1128.º, 1130.º, 1132.º, 1134.º, 1136.º, 1138.º, 1140.º, 1142.º, 1144.º, 1146.º, 1148.º, 1150.º, 1152.º, 1154.º, 1156.º, 1158.º, 1160.º, 1162.º, 1164.º, 1166.º, 1168.º, 1170.º, 1172.º, 1174.º, 1176.º, 1178.º, 1180.º, 1182.º, 1184.º, 1186.º, 1188.º, 1190.º, 1192.º, 1194.º, 1196.º, 1198.º, 1200.º, 1202.º, 1204.º, 1206.º, 1208.º, 1210.º, 1212.º, 1214.º, 1216.º, 1218.º, 1220.º, 1222.º, 1224.º, 1226.º, 1228.º, 1230.º, 1232.º, 1234.º, 1236.º, 1238.º, 1240.º, 1242.º, 1244.º, 1246.º, 1248.º, 1250.º, 1252.º, 1254.º, 1256.º, 1258.º, 1260.º, 1262.º, 1264.º, 1266.º, 1268.º, 1270.º, 1272.º, 1274.º, 1276.º, 1278.º, 1280.º, 1282.º, 1284.º, 1286.º, 1288.º, 1290.º, 1292.º, 1294.º, 1296.º, 1298.º, 1300.º, 1302.º, 1304.º, 1306.º, 1308.º, 1310.º, 1312.º, 1314.º, 1316.º, 1318.º, 1320.º, 1322.º, 1324.º, 1326.º, 1328.º, 1330.º, 1332.º, 1334.º, 1336.º, 1338.º, 1340.º, 1342.º, 1344.º, 1346.º, 1348.º, 1350.º, 1352.º, 1354.º, 1356.º, 1358.º, 1360.º, 1362.º, 1364.º, 1366.º, 1368.º, 1370.º, 1372.º, 1374.º, 1376.º, 1378.º, 1380.º, 1382.º, 1384.º, 1386.º, 1388.º, 1390.º, 1392.º, 1394.º, 1396.º, 1398.º, 1400.º, 1402.º, 1404.º, 1406.º, 1408.º, 1410.º, 1412.º, 1414.º, 1416.º, 1418.º, 1420.º, 1422.º, 1424.º, 1426.º, 1428.º, 1430.º, 1432.º, 1434.º, 1436.º, 1438.º, 1440.º, 1442.º, 1444.º, 1446.º, 1448.º, 1450.º, 1452.º, 1454.º, 1456.º, 1458.º, 1460.º, 1462.º, 1464.º, 1466.º, 1468.º, 1470.º, 1472.º, 1474.º, 1476.º, 1478.º, 1480.º, 1482.º, 1484.º, 1486.º, 1488.º, 1490.º, 1492.º, 1494.º, 1496.º, 1498.º, 1500.º, 1502.º, 1504.º, 1506.º, 1508.º, 1510.º, 1512.º, 1514.º, 1516.º, 1518.º, 1520.º, 1522.º, 1524.º, 1526.º, 1528.º, 1530.º, 1532.º, 1534.º, 1536.º, 1538.º, 1540.º, 1542.º, 1544.º, 1546.º, 1548.º, 1550.º, 1552.º, 1554.º, 1556.º, 1558.º, 1560.º, 1562.º, 1564.º, 1566.º, 1568.º, 1570.º, 1572.º, 1574.º, 1576.º, 1578.º, 1580.º, 1582.º, 1584.º, 1586.º, 1588.º, 1590.º, 1592.º, 1594.º, 1596.º, 1598.º, 1600.º, 1602.º, 1604.º, 1606.º, 1608.º, 1610.º, 1612.º, 1614.º, 1616.º, 1618.º, 1620.º, 1622.º, 1624.º, 1626.º, 1628.º, 1630.º, 1632.º, 1634.º, 1636.º, 1638.º, 1640.º, 1642.º, 1644.º, 1646.º, 1648.º, 1650.º, 1652.º, 1654.º, 1656.º, 1658.º, 1660.º, 1662.º, 1664.º, 1666.º, 1668.º, 1670.º, 1672.º, 1674.º, 1676.º, 1678.º, 1680.º, 1682.º, 1684.º, 1686.º, 1688.º, 1690.º, 1692.º, 1694.º, 1696.º, 1698.º, 1700.º, 1702.º, 1704.º, 1706.º, 1708.º, 1710.º, 1712.º, 1714.º, 1716.º, 1718.º, 1720.º, 1722.º, 1724.º, 1726.º, 1728.º, 1730.º, 1732.º, 1734.º, 1736.º, 1738.º, 1740.º, 1742.º, 1744.º, 1746.º, 1748.º, 1750.º, 1752.º, 1754.º, 1756.º, 1758.º, 1760.º, 1762.º, 1764.º, 1766.º, 1768.º, 1770.º, 1772.º, 1774.º, 1776.º, 1778.º, 1780.º, 1782.º, 1784.º, 1786.º, 1788.º, 1790.º, 1792.º, 1794.º, 1796.º, 1798.º, 1800.º, 1802.º, 1804.º, 1806.º, 1808.º, 1810.º, 1812.º, 1814.º, 1816.º, 1818.º, 1820.º, 1822.º, 1824.º, 1826.º, 1828.º, 1830.º, 1832.º, 1834.º, 1836.º, 1838.º, 1840.º, 1842.º, 1844.º, 1846.º, 1848.º, 1850.º, 1852.º, 1854.º, 1856.º, 1858.º, 1860.º, 1862.º, 1864.º, 1866.º, 1868.º, 1870.º, 1872.º, 1874.º, 1876.º, 1878.º, 1880.º, 1882.º, 1884.º, 1886.º, 1888.º, 1890.º, 1892.º, 1894.º, 1896.º, 1898.º, 1900.º, 1902.º, 1904.º, 1906.º, 1908.º, 1910.º, 1912.º, 1914.º, 1916.º, 1918.º, 1920.º, 1922.º, 1924.º, 1926.º, 1928.º, 1930.º, 1932.º, 1934.º, 1936.º, 1938.º, 1940.º, 1942.º, 1944.º, 1946.º, 1948.º, 1950.º, 1952.º, 1954.º, 1956.º, 1958.º, 1960.º, 1962.º, 1964.º, 1966.º, 1968.º, 1970.º, 1972.º, 1974.º, 1976.º, 1978.º, 1980.º, 1982.º, 1984.º, 1986.º, 1988.º, 1990.º, 1992.º, 1994.º, 1996.º, 1998.º, 2000.º, 2002.º, 2004.º, 2006.º, 2008.º, 2010.º, 2012.º, 2014.º, 2016.º, 2018.º, 2020.º, 2022.º, 2024.º, 2026.º, 2028.º, 2030.º, 2032.º, 2034.º, 2036.º, 2038.º, 2040.º, 2042.º, 2044.º, 2046.º, 2048.º, 2050.º, 2052.º, 2054.º, 2056.º, 2058.º, 2060.º, 2062.º, 2064.º, 2066.º, 2068.º, 2070.º, 2072.º, 2074.º, 2076.º, 2078.º, 2080.º, 2082.º, 2084.º, 2086.º, 2088.º, 2090.º, 2092.º, 2094.º, 2096.º, 2098.º, 2100.º, 2102.º, 2104.º, 2106.º, 2108.º, 2110.º, 2112.º, 2114.º, 2116.º, 2118.º, 2120.º, 2122.º, 2124.º, 2126.º, 2128.º, 2130.º, 2132.º, 2134.º, 2136.º, 2138.º, 2140.º, 2142.º, 2144.º, 2146.º, 2148.º, 2150.º, 2152.º, 2154.º, 2156.º, 2158.º, 2160.º, 2162.º, 2164.º, 2166.º, 2168.º, 2170.º, 2172.º, 2174.º, 2176.º, 2178.º, 2180.º, 2182.º, 2184.º, 2186.º, 2188.º, 2190.º, 2192.º, 2194.º, 2196.º, 2198.º, 2200.º, 2202.º, 2204.º, 2206.º, 2208.º, 2210.º, 2212.º, 2214.º, 2216.º, 2218.º, 2220.º, 2222.º, 2224.º, 2226.º, 2228.º, 2230.º, 2232.º, 2234.º, 2236.º, 2238.º, 2240.º, 2242.º, 2244.º, 2246.º, 2248.º, 2250.º, 2252.º, 2254.º, 2256.º, 2258.º, 2260.º, 2262.º, 2264.º, 2266.º, 2268.º, 2270.º, 2272.º, 2274.º, 2276.º, 2278.º, 2280.º, 2282.º, 2284.º, 2286.º, 2288.º, 2290.º, 2292.º, 2294.º, 2296.º, 2298.º, 2300.º, 2302.º, 2304.º, 2306.º, 2308.º, 2310.º, 2312.º, 2314.º, 2316.º, 2318.º, 2320.º, 2322.º, 2324.º, 2326.º, 2328.º, 2330.º, 2332.º, 2334.º, 2336.º, 2338.º, 2340.º, 2342.º, 2344.º, 2346.º, 2348.º, 2350.º, 2352.º, 2354.º, 2356.º, 2358.º, 2360.º, 2362.º, 2364.º, 2366.º, 2368.º, 2370.º, 2372.º, 2374.º, 2376.º, 2378.º, 2380.º, 2382.º, 2384.º, 2386.º, 2388.º, 2390.º, 2392.º, 2394.º, 2396.º, 2398.º, 2400.º, 2402.º, 2404.º, 2406.º, 2408.º, 2410.º, 2412.º, 2414.º, 2416.º, 2418.º, 2420.º, 2422.º, 2424.º, 2426.º, 2428.º, 2430.º, 2432.º, 2434.º, 2436.º, 2438.º, 2440.º, 2442.º, 2444.º, 2446.º, 2448.º, 2450.º, 2452.º, 2454.º, 2456.º, 2458.º, 2460.º, 2462.º, 2464.º, 2466.º, 2468.º, 2470.º, 2472.º, 2474.º, 2476.º, 2478.º, 2480.º, 2482.º, 2484.º, 2486.º, 2488.º, 2490.º, 2492.º, 2494.º, 2496.º, 2498.º, 2500.º, 2502.º, 2504.º, 2506.º, 2508.º, 2510.º, 2512.º, 2514.º, 2516.º, 2518.º, 2520.º, 2522.º, 2524.º, 2526.º, 2528.º, 2530.º, 2532.º, 2534.º, 2536.º, 2538.º, 2540.º, 2542.º, 2544.º, 2546.º, 2548.º, 2550.º, 2552.º, 2554.º, 2556.º, 2558.º, 2560.º, 2562.º, 2564.º, 2566.º, 2568.º, 2570.º, 2572.º, 2574.º, 2576.º, 2578.º, 2580.º, 2582.º, 2584.º, 2586.º, 2588.º, 2590.º, 2592.º, 2594.º, 2596.º, 2598.º, 2600.º, 2602.º, 2604.º, 2606.º, 2608.º, 2610.º, 2612.º, 2614.º, 2616.º, 2618.º, 2620.º, 2622.º, 2624.º, 2626.º, 2628.º, 2630.º, 2632.º, 2634.º, 2636.º, 2638.º, 2640.º, 2642.º, 2644.º, 2646.º, 2648.º, 2650.º, 2652.º, 2654.º, 2656.º, 2658.º, 2660.º, 2662.º, 2664.º, 2666.º, 2668.º, 2670.º, 2672.º, 2674.º, 2676.º, 2678.º, 2680.º, 2682.º, 2684.º, 2686.º, 2688.º, 2690.º, 2692.º, 2694.º, 2696.º, 2698.º, 2700.º, 2702.º, 2704.º, 2706.º, 2708.º, 2710.º, 2712.º, 2714.º, 2716.º, 2718.º, 2720.º



## Diário de Notícias

Diretor: O. R. DANTAS

## PARA TODOS

— Migrações asiáticas para a América  
— Os famosos galeões de Vigo.

**MIGRAÇÕES ASIÁTICAS PARA A AMÉRICA.** — Desde muito tempo existe a crença de que os índios e esquimós que emigraram em remotos tempos da Ásia setentrional para a América do Norte o fizeram seguindo a rota das Ilhas Aléuticas. Assim se expressava há pouco Waldemar Kraepferr na "New York Times", ao comentar a comunicação feita à Academia Nacional de Ciências dos Estados Unidos pelo dr. Alex Hrdlick, antropologista do Museu Nacional de Nova York, comunicação que confirma plenamente aquela crença. Em escavações executadas no território de Alaska, descobriu-se um grande número de crânios que foram enviados ao Museu Nacional. O dr. Hrdlick comparou-os com 600 crânios de diversas populações aléuticas da chamada Nova Idade da Pedra. Em 1940, e referido antropologista havia anunciado que aqueles crânios da Nova Idade da Pedra eram notavelmente semelhantes aos dos índios norte-americanos caracterizados pela sua cabeça oblonga. As comparações ulteriores que realizou o mencionado investigador, e para as quais estudou nada menos de 4.000 crânios, revelaram "uma estreita afinidade entre os aléuticos e americanos", a tal ponto, que entre um e outro era quase impossível encontrar apreciáveis traços distintivos. O dr. Hrdlick está convencido de que os esquimós podem ser identificados não somente com os povos aléuticos da Nova Idade da Pedra, como também com os chukcheis, e os aléuticos com os tungusos de larga cabeça. E chega o aludido antropologista à conclusão de que os crânios dos aléuticos préhistóricos "podem ser agora definitivamente identificados com os crânios dos atuais aléuticos, e os dos aléuticos com os dos restantes índios americanos".

**OS FAMOSOS GALEÕES DE VIGO.** — Diz um telegrama para a imprensa de Buenos Aires que um grupo financeiro norte-americano adquiriu de um grupo hispano-americano os direitos concedidos pelo governo de Madrid para a recuperação dos tesouros que há séculos se acredita sepultados no bojo de galeões naufragados na baía de Vigo. O grupo norte-americano propõe-se a fazer a recuperação logo que termina a guerra. Cohece-se a velhíssima história, algo fabulosa, desses galeões. Vinham eles em 1702 do Peru carregados de ouro e prata. Perseguidos por piratas ingleses até à entrada daquele porto hespanhol, seus comandantes preferiram submergir-lhes, para que não fossem em poder dos perseguidores. De então, a história não cessou de ser alimentada por uma imaginação de toda a Europa. Numerosas tentativas foram feitas, mas inutilmente, para retirar do fundo do mar os apregoados tesouros. Coube a um francês, nos últimos anos do Segundo Império, empreender a mais importante das pesquisas. Organizou uma expedição e começou as sondagens na baía de Vigo, mas, sobrevindo a guerra franco-prussiana, os trabalhos não puderam prosseguir. Em 1935, o engenheiro espanhol Manuel Moxo quis formar uma empresa com o mesmo objetivo, mas os capitalistas se retiraram. Finalmente, o governo de Madrid deu concessão a um análogo fim a um grupo hispano-holandês, cujos direitos acabam de ser adquiridos pelo grupo norte-americano.

**Mais três atentados terroristas em Paris.** (Conclusão da 1ª página)

alemães, o prefeito de polícia de Paris, almirante Bard, fez um apelo à população da capital pedindo sua cooperação para descoberta dos criminosos. O apelo diz:

"Durante os últimos dias estão sendo cometidos três atentados contra as tropas de ocupação alemãs. Com sua conduta e desejo de prejudicar a França, os autores destes crimes não agem como franceses. O marechal Pétain já afirmou isto. Estes atos são executados sempre de maneira covarde, com a cumplicidade da escuridão da noite e pelas costas".

"Os autores sabem que recalará sobre todos vós as inevitáveis represálias das autoridades de ocupação".

"A polícia está travando uma luta sem quartel contra estes criminosos e já descobriu vários deles. Todos os cidadãos devem agir com rapidez e para não tornar necessária a ajuda de toda população. Ela deve cooperar com o governo, auxiliando-o a descobrir os culpados, informando-o sobre qualquer indício, impedindo que possa provocar danos aqueles que possam servir a serviço de estrangeiros e não preocuparem com os prejuízos que possam causar os franceses".

"Parisienses: o amor à Patria vos chama. Deveis fazer todo possível para que vossa cidade conserve sua honra e sua dignidade e que o seu saizão se conserve sem mácula".

## OS ALICERCES DO EDIFÍCIO

Acabam de ser divulgados como definitivos os dados referentes à composição da população nacional pelo recenseamento de 1 de setembro de 1940.

Sabe-se assim que nessa data o número de habitantes do Brasil alcançava o total de 41.356.600. Em torno e a propósito desse algarismo cabem algumas reflexões.

E' indiscutível que uma população de 41 milhões de indivíduos representa um volume humano de enorme ponderação, máximo se observada a condição de país novo, com povos mais de um século de vida independente, como é o nosso caso.

Não são muitas as nações de velha civilização que ultrapassam a cifra consignada na estatística censitária brasileira. No continente de que fazemos parte, só os Estados Unidos se nos avantejam, com uma população mais de três vezes maior que a nossa.

Em compensação, na América Latina deixamos largamente distanciados os países de maior volume demográfico, como o México e a Argentina. E, se levarmos em conta as raízes latinas da nossa formação populacional, verificaremos que estamos praticamente emparelhados com velhas nações europeias de análoga origem, como a Itália, a Espanha e a França.

Impõe-se, entretanto, que tenhamos o preciso bom senso para, diante dos resultados apurados, não nos deixarmos enganar por demasias de sensação euforia.

fórica. Não acreditemos, por exemplo, que o fato de já sermos mais de 41 milhões, o fato de sermos o país mais populoso da América Latina, o fato de estarmos emparelhados com países europeus de existência milenar, são suficientes para dar-nos direito a confiar cegamente na evolução rápida e segura do nosso engrandecimento sem que, para isso, envidemos esforços mais porfóricos do que os que tenhamos feito até aqui.

Por outro lado, em lugar da euforia provocada pelas comparações lisonjeiras, concentremo-nos na atenção no mapa geográfico do Brasil e nos inúmeros problemas que devemos resolver, afim de que nos aprestemos simultaneamente para desenvolver o nosso algarismo demográfico e melhorar as condições da nossa gente pela educação e pela saúde.

Assim sendo, cumpre-nos considerar os resultados populacionais do censo de 1940 como alicerces do edifício nacional que precisamos construir. Embora, no ponto de vista das energias orientadas para o desenvolvimento, o certo é que, em termos de realidade, não podemos deixar de reconhecer, no lado de realidades confortadoras, necessidades, insuficiências, desvios e erros que impõem a sua correção e a correção de sua direção.

Essa é a lição da operação censitária populacional de 1940, e tudo devemos fazer para que não fiquemos perdidos. Tanto o presente, como o futuro do Brasil, exigem que saibamos aproveitá-la.

**A QUESTÃO DOS ÔNIBUS**

Nosso recente comentário "Só num dia...", a propósito de infrações do regulamento de trânsito pelas empresas de ônibus, motivou, em certa parte de um leitor do DIÁRIO DE NOTÍCIAS, recordações de um exame pelas autoridades dirigidas da circulação.

Vamos resumí-las.

Se culpa cabe aos motoristas nos frequentes acidentes causados pelos ônibus, é inquestionável que culpa maior pertence às respectivas empresas. Por uma razão muito simples: no Rio de Janeiro, os condutores de ônibus, em quase todos os veículos circulantes, não se limitam às funções próprias do seu ofício; de outras funções, que os deviam competir-lhes, são eles incumbidos por certas empresas, e também pela própria Inspetoria de Trânsito.

Assim é que aos motoristas incumbem: "virar e desviar a cada curva a seta indicadora; abrir e fechar em cada ponto de parada a porta do carro; ter de memória o número de passageiros em viagem e o de vagas a preencher; se não quiserem controlá-los a cada parada; impedir que subam, a cada de lugares, passageiros apressados, que não querem esperar que os outros desçam; entregar aos que sobem a ficha de controle, pagamento das passagens, conferindo os níqueis deixados nas paradas, e as fichas entregues em mão; trocar o dinheiro dos passageiros, em cédulas. As vezes, de não pelo valor, do que resultam demora no percurso e impediência dos que viajam, sem contar frequentes e desagradáveis atritos entre aqueles e os motoristas".

Acrescente-se a esse rol a imposição, por determinadas empresas, de horários assás apertados, e ver-se-á que "no fim de um dia inteiro de trabalho não pode deixar de estar um chauffeur de ônibus absolutamente exgotado, exaurido, enfadado, mal humorado, malcriado, pouco amigo de si mesmo, e de todos".

Alí ficamos deprimidos e de troco... Mas, e remédio? Não se figura difícil, e podemos propôr: viajarem trocadores permanentemente nos carros de todas as empresas, desempenhando também as atribuições que indevidamente cabem

## DIÁRIO DE NOTÍCIAS

mentos estão requerendo indispensável a consolidação dos múltiplos aspectos.

E' menos a quantidade, do que a qualidade, que faz a força de um povo. Somos, os brasileiros, muito humanamente ambiciosos da influência do prestígio, da grandeza da nossa terra, isto é, da força de que ela possa satisfazer a colóquio cada vez mais saliente no plano mundial, no mesmo tempo em que nos dá todas as segurança de que realizaremos a plenitude dos nossos destinos.

E' este, pois, o momento de cuidarmos de reforçar os alicerces da "nossa casa". Uma das vantagens dos recenseamentos gerais, e, antes de tudo, a primeira, consiste em habilitar a dirigentes nacionais com elementos idôneos que orientem a sua ação no campo das soluções que os problemas reclamam.

Há 20 anos esses elementos vinham faltando. Temos-os agora e precisamos de ser seguramente interpretados, porque não exprimem apenas mera contagem estatística, mas significam, no lado de realidades confortadoras, necessidades, insuficiências, desvios e erros que impõem a sua correção e a correção de sua direção.

Essa é a lição da operação censitária populacional de 1940, e tudo devemos fazer para que não fiquemos perdidos. Tanto o presente, como o futuro do Brasil, exigem que saibamos aproveitá-la.

Consequentemente, já possuímos os alicerces humanos do edifício nacional, mas esses funda-

## URUGUAIANA, MUITO BEM!

Durante 28 dias de recém-nada mês de novembro, na importante cidade gaúcha de Uruguaiana morreram 60 pessoas, o que em crianças cuja idade não excedia de um ano.

Essa informação impressionantíssima não é prestada por um telegrama daquela procedência para a imprensa desta capital.

Verdadeiro massacre de inocentes! A causa de semelhante calamidade foi logo conhecida: a má alimentação fornecida aos bebês.

A população alarmou-se. O poder público local movimentou-se com demora. Os médicos da cidade reuniram-se e tomaram decisões. Todas as classes se ofereceram para cooperar em favor de uma campanha enérgica para ser, por todos os meios, dominado o flagelo da mortalidade infantil.

Resultado: com o auxílio do governo estadual, a prefeitura promete instalar sem demora um hospital de emergência para crianças pobres e criar um serviço de assistência tendo por fim submeter os garotinhos a regime dietético adequado, e a zelar pela sua higiene. Ao mesmo tempo, as letterias da cidade serão objeto de rigorosa fiscalização médica.

Muito bem, Uruguaiana!

Se todas as cidades do interior do Brasil praticassem o exemplo da próspera localidade fronteiriça do Rio Grande, o grave problema de mortalidade infantil deixaria, em pouco, de constituir o espantoso calamitoso que na realidade é.

E' verdade que, se em 28 dias de um mês 60 bebês verificamos não tivessem sido de crianças, Uruguaiana em peso, contagiada pelo horror do semelhante situação, talvez não se houvesse levantado para o governo a solicitação de auxílio.

Não importa. Eliminemos essa hipótese, para considerar apenas os efeitos práticos do alarme. Pode acontecer a mesma coisa a muitas cidades brasileiras, onde a alimentação infantil é, por via de regra, a mais deplorável. E para que não aconteça é que se justifica a propagação nacional do magnífico exemplo de Uruguaiana.

aos motoristas, de modo a responderem este exclusivamente pelo seu encargo de direção do veículo.

## DIÁRIO DE NOTÍCIAS

mentos estão requerendo indispensável a consolidação dos múltiplos aspectos.

E' menos a quantidade, do que a qualidade, que faz a força de um povo. Somos, os brasileiros, muito humanamente ambiciosos da influência do prestígio, da grandeza da nossa terra, isto é, da força de que ela possa satisfazer a colóquio cada vez mais saliente no plano mundial, no mesmo tempo em que nos dá todas as segurança de que realizaremos a plenitude dos nossos destinos.

E' este, pois, o momento de cuidarmos de reforçar os alicerces da "nossa casa". Uma das vantagens dos recenseamentos gerais, e, antes de tudo, a primeira, consiste em habilitar a dirigentes nacionais com elementos idôneos que orientem a sua ação no campo das soluções que os problemas reclamam.

Há 20 anos esses elementos vinham faltando. Temos-os agora e precisamos de ser seguramente interpretados, porque não exprimem apenas mera contagem estatística, mas significam, no lado de realidades confortadoras, necessidades, insuficiências, desvios e erros que impõem a sua correção e a correção de sua direção.

Essa é a lição da operação censitária populacional de 1940, e tudo devemos fazer para que não fiquemos perdidos. Tanto o presente, como o futuro do Brasil, exigem que saibamos aproveitá-la.

Consequentemente, já possuímos os alicerces humanos do edifício nacional, mas esses funda-

mentos estão requerendo indispensável a consolidação dos múltiplos aspectos.

E' menos a quantidade, do que a qualidade, que faz a força de um povo. Somos, os brasileiros, muito humanamente ambiciosos da influência do prestígio, da grandeza da nossa terra, isto é, da força de que ela possa satisfazer a colóquio cada vez mais saliente no plano mundial, no mesmo tempo em que nos dá todas as segurança de que realizaremos a plenitude dos nossos destinos.

E' este, pois, o momento de cuidarmos de reforçar os alicerces da "nossa casa". Uma das vantagens dos recenseamentos gerais, e, antes de tudo, a primeira, consiste em habilitar a dirigentes nacionais com elementos idôneos que orientem a sua ação no campo das soluções que os problemas reclamam.

Há 20 anos esses elementos vinham faltando. Temos-os agora e precisamos de ser seguramente interpretados, porque não exprimem apenas mera contagem estatística, mas significam, no lado de realidades confortadoras, necessidades, insuficiências, desvios e erros que impõem a sua correção e a correção de sua direção.

Essa é a lição da operação censitária populacional de 1940, e tudo devemos fazer para que não fiquemos perdidos. Tanto o presente, como o futuro do Brasil, exigem que saibamos aproveitá-la.

## URUGUAIANA, MUITO BEM!

Durante 28 dias de recém-nada mês de novembro, na importante cidade gaúcha de Uruguaiana morreram 60 pessoas, o que em crianças cuja idade não excedia de um ano.

Essa informação impressionantíssima não é prestada por um telegrama daquela procedência para a imprensa desta capital.

Verdadeiro massacre de inocentes! A causa de semelhante calamidade foi logo conhecida: a má alimentação fornecida aos bebês.

A população alarmou-se. O poder público local movimentou-se com demora. Os médicos da cidade reuniram-se e tomaram decisões. Todas as classes se ofereceram para cooperar em favor de uma campanha enérgica para ser, por todos os meios, dominado o flagelo da mortalidade infantil.

Resultado: com o auxílio do governo estadual, a prefeitura promete instalar sem demora um hospital de emergência para crianças pobres e criar um serviço de assistência tendo por fim submeter os garotinhos a regime dietético adequado, e a zelar pela sua higiene. Ao mesmo tempo, as letterias da cidade serão objeto de rigorosa fiscalização médica.

Muito bem, Uruguaiana!

Se todas as cidades do interior do Brasil praticassem o exemplo da próspera localidade fronteiriça do Rio Grande, o grave problema de mortalidade infantil deixaria, em pouco, de constituir o espantoso calamitoso que na realidade é.

E' verdade que, se em 28 dias de um mês 60 bebês verificamos não tivessem sido de crianças, Uruguaiana em peso, contagiada pelo horror do semelhante situação, talvez não se houvesse levantado para o governo a solicitação de auxílio.

Não importa. Eliminemos essa hipótese, para considerar apenas os efeitos práticos do alarme. Pode acontecer a mesma coisa a muitas cidades brasileiras, onde a alimentação infantil é, por via de regra, a mais deplorável. E para que não aconteça é que se justifica a propagação nacional do magnífico exemplo de Uruguaiana.

aos motoristas, de modo a responderem este exclusivamente pelo seu encargo de direção do veículo.

## DIÁRIO DE NOTÍCIAS

mentos estão requerendo indispensável a consolidação dos múltiplos aspectos.

E' menos a quantidade, do que a qualidade, que faz a força de um povo. Somos, os brasileiros, muito humanamente ambiciosos da influência do prestígio, da grandeza da nossa terra, isto é, da força de que ela possa satisfazer a colóquio cada vez mais saliente no plano mundial, no mesmo tempo em que nos dá todas as segurança de que realizaremos a plenitude dos nossos destinos.

E' este, pois, o momento de cuidarmos de reforçar os alicerces da "nossa casa". Uma das vantagens dos recenseamentos gerais, e, antes de tudo, a primeira, consiste em habilitar a dirigentes nacionais com elementos idôneos que orientem a sua ação no campo das soluções que os problemas reclamam.

Há 20 anos esses elementos vinham faltando. Temos-os agora e precisamos de ser seguramente interpretados, porque não exprimem apenas mera contagem estatística, mas significam, no lado de realidades confortadoras, necessidades, insuficiências, desvios e erros que impõem a sua correção e a correção de sua direção.

Essa é a lição da operação censitária populacional de 1940, e tudo devemos fazer para que não fiquemos perdidos. Tanto o presente, como o futuro do Brasil, exigem que saibamos aproveitá-la.

Consequentemente, já possuímos os alicerces humanos do edifício nacional, mas esses funda-

mentos estão requerendo indispensável a consolidação dos múltiplos aspectos.

E' menos a quantidade, do que a qualidade, que faz a força de um povo. Somos, os brasileiros, muito humanamente ambiciosos da influência do prestígio, da grandeza da nossa terra, isto é, da força de que ela possa satisfazer a colóquio cada vez mais saliente no plano mundial, no mesmo tempo em que nos dá todas as segurança de que realizaremos a plenitude dos nossos destinos.

E' este, pois, o momento de cuidarmos de reforçar os alicerces da "nossa casa". Uma das vantagens dos recenseamentos gerais, e, antes de tudo, a primeira, consiste em habilitar a dirigentes nacionais com elementos idôneos que orientem a sua ação no campo das soluções que os problemas reclamam.

Há 20 anos esses elementos vinham faltando. Temos-os agora e precisamos de ser seguramente interpretados, porque não exprimem apenas mera contagem estatística, mas significam, no lado de realidades confortadoras, necessidades, insuficiências, desvios e erros que impõem a sua correção e a correção de sua direção.

Essa é a lição da operação censitária populacional de 1940, e tudo devemos fazer para que não fiquemos perdidos. Tanto o presente, como o futuro do Brasil, exigem que saibamos aproveitá-la.

## URUGUAIANA, MUITO BEM!

Durante 28 dias de recém-nada mês de novembro, na importante cidade gaúcha de Uruguaiana morreram 60 pessoas, o que em crianças cuja idade não excedia de um ano.

Essa informação impressionantíssima não é prestada por um telegrama daquela procedência para a imprensa desta capital.

Verdadeiro massacre de inocentes! A causa de semelhante calamidade foi logo conhecida: a má alimentação fornecida aos bebês.

A população alarmou-se. O poder público local movimentou-se com demora. Os médicos da cidade reuniram-se e tomaram decisões. Todas as classes se ofereceram para cooperar em favor de uma campanha enérgica para ser, por todos os meios, dominado o flagelo da mortalidade infantil.

Resultado: com o auxílio do governo estadual, a prefeitura promete instalar sem demora um hospital de emergência para crianças pobres e criar um serviço de assistência tendo por fim submeter os garotinhos a regime dietético adequado, e a zelar pela sua higiene. Ao mesmo tempo, as letterias da cidade serão objeto de rigorosa fiscalização médica.

Muito bem, Uruguaiana!

Se todas as cidades do interior do Brasil praticassem o exemplo da próspera localidade fronteiriça do Rio Grande, o grave problema de mortalidade infantil deixaria, em pouco, de constituir o espantoso calamitoso que na realidade é.

E' verdade que, se em 28 dias de um mês 60 bebês verificamos não tivessem sido de crianças, Uruguaiana em peso, contagiada pelo horror do semelhante situação, talvez não se houvesse levantado para o governo a solicitação de auxílio.

Não importa. Eliminemos essa hipótese, para considerar apenas os efeitos práticos do alarme. Pode acontecer a mesma coisa a muitas cidades brasileiras, onde a alimentação infantil é, por via de regra, a mais deplorável. E para que não aconteça é que se justifica a propagação nacional do magnífico exemplo de Uruguaiana.

aos motoristas, de modo a responderem este exclusivamente pelo seu encargo de direção do veículo.

## DIÁRIO DE NOTÍCIAS

mentos estão requerendo indispensável a consolidação dos múltiplos aspectos.

E' menos a quantidade, do que a qualidade, que faz a força de um povo. Somos, os brasileiros, muito humanamente ambiciosos da influência do prestígio, da grandeza da nossa terra, isto é, da força de que ela possa satisfazer a colóquio cada vez mais saliente no plano mundial, no mesmo tempo em que nos dá todas as segurança de que realizaremos a plenitude dos nossos destinos.

E' este, pois, o momento de cuidarmos de reforçar os alicerces da "nossa casa". Uma das vantagens dos recenseamentos gerais, e, antes de tudo, a primeira, consiste em habilitar a dirigentes nacionais com elementos idôneos que orientem a sua ação no campo das soluções que os problemas reclamam.

Há 20 anos esses elementos vinham faltando. Temos-os agora e precisamos de ser seguramente interpretados, porque não exprimem apenas mera contagem estatística, mas significam, no lado de realidades confortadoras, necessidades, insuficiências, desvios e erros que impõem a sua correção e a correção de sua direção.

Essa é a lição da operação censitária populacional de 1940, e tudo devemos fazer para que não fiquemos perdidos. Tanto o presente, como o futuro do Brasil, exigem que saibamos aproveitá-la.

Consequentemente, já possuímos os alicerces humanos do edifício nacional, mas esses funda-

mentos estão requerendo indispensável a consolidação dos múltiplos aspectos.

E' menos a quantidade, do que a qualidade, que faz a força de um povo. Somos, os brasileiros, muito humanamente ambiciosos da influência do prestígio, da grandeza da nossa terra, isto é, da força de que ela possa satisfazer a colóquio cada vez mais saliente no plano mundial, no mesmo tempo em que nos dá todas as segurança de que realizaremos a plenitude dos nossos destinos.

E' este, pois, o momento de cuidarmos de reforçar os alicerces da "nossa casa". Uma das vantagens dos recenseamentos gerais, e, antes de tudo, a primeira, consiste em habilitar a dirigentes nacionais com elementos idôneos que orientem a sua ação no campo das soluções que os problemas reclamam.

Há 20 anos esses elementos vinham faltando. Temos-os agora e precisamos de ser seguramente interpretados, porque não exprimem apenas mera contagem estatística, mas significam, no lado de realidades confortadoras, necessidades, insuficiências, desvios e erros que impõem a sua correção e a correção de sua direção.

Essa é a lição da operação censitária populacional de 1940, e tudo devemos fazer para que não fiquemos perdidos. Tanto o presente, como o futuro do Brasil, exigem que saibamos aproveitá-la.

## URUGUAIANA, MUITO BEM!

Durante 28 dias de recém-nada mês de novembro, na importante cidade gaúcha de Uruguaiana morreram 60 pessoas, o que em crianças cuja idade não excedia de um ano.

Essa informação impressionantíssima não é prestada por um telegrama daquela procedência para a imprensa desta capital.

Verdadeiro massacre de inocentes! A causa de semelhante calamidade foi logo conhecida: a má alimentação fornecida aos bebês.

A população alarmou-se. O poder público local movimentou-se com demora. Os médicos da cidade reuniram-se e tomaram decisões. Todas as classes se ofereceram para cooperar em favor de uma campanha enérgica para ser, por todos os meios, dominado o flagelo da mortalidade infantil.

Resultado: com o auxílio do governo estadual, a prefeitura promete instalar sem demora um hospital de emergência para crianças pobres e criar um serviço de assistência tendo por fim submeter os garotinhos a regime dietético adequado, e a zelar pela sua higiene. Ao mesmo tempo, as letterias da cidade serão objeto de rigorosa fiscalização médica.

Muito bem, Uruguaiana!

Se todas as cidades do interior do Brasil praticassem o exemplo da próspera localidade fronteiriça do Rio Grande, o grave problema de mortalidade infantil deixaria, em pouco, de constituir o espantoso calamitoso que na realidade é.

E' verdade que, se em 28 dias de um mês 60 bebês verificamos não tivessem sido de crianças, Uruguaiana em peso, contagiada pelo horror do semelhante situação, talvez não se houvesse levantado para o governo a solicitação de auxílio.

Não importa. Eliminemos essa hipótese, para considerar apenas os efeitos práticos do alarme. Pode acontecer a mesma coisa a muitas cidades brasileiras, onde a alimentação infantil é, por via de regra, a mais deplorável. E para que não aconteça é que se justifica a propagação nacional do magnífico exemplo de Uruguaiana.

aos motoristas, de modo a responderem este exclusivamente pelo seu encargo de direção do veículo.

## DIÁRIO DE NOTÍCIAS

mentos estão requerendo indispensável a consolidação dos múltiplos aspectos.

E' menos a quantidade, do que a qualidade, que faz a força de um povo. Somos, os brasileiros, muito humanamente ambiciosos da influência do prestígio, da grandeza da nossa terra, isto é, da força de que ela possa satisfazer a colóquio cada vez mais saliente no plano mundial, no mesmo tempo em que nos dá todas as segurança de que realizaremos a plenitude dos nossos destinos.

E' este, pois, o momento de cuidarmos de reforçar os alicerces da "nossa casa". Uma das vantagens dos recenseamentos gerais, e, antes de tudo, a primeira, consiste em habilitar a dirigentes nacionais com elementos idôneos que orientem a sua ação no campo das soluções que os problemas reclamam.

Há 20 anos esses elementos vinham faltando. Temos-os agora e precisamos de ser seguramente interpretados, porque não exprimem apenas mera contagem estatística, mas significam, no lado de realidades confortadoras, necessidades, insuficiências, desvios e erros que impõem a sua correção e a correção de sua direção.

Essa é a lição da operação censitária populacional de 1940, e tudo devemos fazer para que não fiquemos perdidos. Tanto o presente, como o futuro do Brasil, exigem que saibamos aproveitá-la.

Consequentemente, já possuímos os alicerces humanos do edifício nacional, mas esses funda-

mentos estão requerendo indispensável a consolidação dos múltiplos aspectos.

E' menos a quantidade, do que a qualidade, que faz a força de um povo. Somos, os brasileiros, muito humanamente ambiciosos da influência do prestígio, da grandeza da nossa terra, isto é, da força de que ela possa satisfazer a colóquio cada vez mais saliente no plano mundial, no mesmo tempo em que nos dá todas as segurança de que realizaremos a plenitude dos nossos destinos.

E' este, pois, o momento de cuidarmos de reforçar os alicerces da "nossa casa". Uma das vantagens dos recenseamentos gerais, e, antes de tudo, a primeira, consiste em habilitar a dirigentes nacionais com elementos idôneos que orientem a sua ação no campo das soluções que os problemas reclamam.

Há 20 anos esses elementos vinham faltando. Temos-os agora e precisamos de ser seguramente interpretados, porque não exprimem apenas mera contagem estatística, mas significam, no lado de realidades confortadoras, necessidades, insuficiências, desvios e erros que impõem a sua correção e a correção de sua direção.

Essa é a lição da operação censitária populacional de 1940, e tudo devemos fazer para que não fiquemos perdidos. Tanto o presente, como o futuro do Brasil, exigem que saibamos aproveitá-la.

## URUGUAIANA, MUITO BEM!

Durante 28 dias de recém-nada mês de novembro, na importante cidade gaúcha de Uruguaiana morreram 60 pessoas, o que em crianças cuja idade não excedia de um ano.

Essa informação impressionantíssima não é prestada por um telegrama daquela procedência para a imprensa desta capital.

Verdadeiro massacre de inocentes! A causa de semelhante calamidade foi logo conhecida: a má alimentação fornecida aos bebês.

A população alarmou-se. O poder público local movimentou-se com demora. Os médicos da cidade reuniram-se e tomaram decisões. Todas as classes se ofereceram para cooperar em favor de uma campanha enérgica para ser, por todos os meios, dominado o flagelo da mortalidade infantil.

Resultado: com o auxílio do governo estadual, a prefeitura promete instalar sem demora um hospital de emergência para crianças pobres e criar um serviço de assistência tendo por fim submeter os garotinhos a regime dietético adequado, e a zelar pela sua higiene. Ao mesmo tempo, as letterias da cidade serão objeto de rigorosa fiscalização médica.

Muito bem, Uruguaiana!

Se todas as cidades do interior do Brasil praticassem o exemplo da próspera localidade fronteiriça do Rio Grande, o grave problema de mortalidade infantil deixaria, em pouco, de constituir o espantoso calamitoso que na realidade é.

E' verdade que, se em 28 dias de um mês 60 bebês verificamos não tivessem sido de crianças, Uruguaiana em peso, contagiada pelo horror do semelhante situação, talvez não se houvesse levantado para o governo a solicitação de auxílio.

Não importa. Eliminemos essa hipótese, para considerar apenas os efeitos práticos do alarme. Pode acontecer a mesma coisa a muitas cidades brasileiras, onde a alimentação infantil é, por via de regra, a mais deplorável. E para que não aconteça é que se justifica a propagação nacional do magnífico exemplo de Uruguaiana.

aos motoristas, de modo a responderem este exclusivamente pelo seu encargo de direção do veículo.

## DIÁRIO DE NOTÍCIAS

mentos estão requerendo indispensável a consolidação dos múltiplos aspectos.

E' menos a quantidade, do que a qualidade, que faz a força de um povo. Somos, os brasileiros, muito humanamente ambiciosos da influência do prestígio, da grandeza da nossa terra, isto é, da força de que ela possa satisfazer a colóquio cada vez mais saliente no plano mundial, no mesmo tempo em que nos dá todas as segurança de que realizaremos a plenitude dos nossos destinos.

E' este, pois, o momento de cuidarmos de reforçar os alicerces da "nossa casa". Uma das vantagens dos recenseamentos gerais, e, antes de tudo, a primeira, consiste em habilitar a dirigentes nacionais com elementos idôneos que orientem a sua ação no campo das soluções que os problemas reclamam.

Há 20 anos esses elementos vinham faltando. Temos-os agora e precisamos de ser seguramente interpretados, porque não exprimem apenas mera contagem estatística, mas significam, no lado de realidades confortadoras, necessidades, insuficiências, desvios e erros que impõem a sua correção e a correção de sua direção.

Essa é a lição da operação censitária populacional de 1940, e tudo devemos fazer para que não fiquemos perdidos. Tanto o presente, como o futuro do Brasil, exigem que saibamos aproveitá-la.

Consequentemente, já possuímos os alicerces humanos do edifício nacional, mas esses funda-

mentos estão requerendo indispensável a consolidação dos múltiplos aspectos.

E' menos a quantidade, do que a qualidade, que faz a força de um povo. Somos, os brasileiros, muito humanamente ambiciosos da influência do prestígio, da grandeza da nossa terra, isto é, da força de que ela possa satisfazer a colóquio cada vez mais saliente no plano mundial, no mesmo tempo em que nos dá todas as segurança de que realizaremos a plenitude dos nossos destinos.

E' este, pois, o momento de cuidarmos de reforçar os alicerces da "nossa casa". Uma das vantagens dos recenseamentos gerais, e, antes de tudo, a primeira, consiste em habilitar a dirigentes nacionais com elementos idôneos que orientem a sua ação no campo das soluções que os problemas reclamam.

Há 20 anos esses elementos vinham faltando. Temos-os agora e precisamos de ser seguramente interpretados, porque não exprimem apenas mera contagem estatística, mas significam, no lado de realidades confortadoras, necessidades, insuficiências, desvios e erros que impõem a sua correção e a correção de sua direção.

Essa é a lição da operação censitária populacional de 1940, e tudo devemos fazer para que não fiquemos perdidos. Tanto o presente, como o futuro do Brasil, exigem que saibamos aproveitá-la.

## URUGUAIANA, MUITO BEM!

Durante 28 dias de recém-nada mês de novembro, na importante cidade gaúcha de Uruguaiana morreram 60 pessoas, o que em crianças cuja idade não excedia de um ano.

Essa informação impressionantíssima não é prestada por um telegrama daquela procedência para a imprensa desta capital.

Verdadeiro massacre de inocentes! A causa de semelhante calamidade foi logo conhecida: a má alimentação fornecida aos bebês.

A população alarmou-se. O poder público local movimentou-se com demora. Os médicos da cidade reuniram-se e tomaram decisões. Todas as classes se ofereceram para cooperar em favor de uma campanha enérgica para ser, por todos os meios, dominado o flagelo da mortalidade infantil.

Resultado: com o auxílio do governo estadual, a prefeitura promete instalar sem demora um hospital de emergência para crianças pobres e criar um serviço de assistência tendo por fim submeter os garotinhos a regime dietético adequado, e a zelar pela sua higiene. Ao mesmo tempo, as letterias da cidade serão objeto de rigorosa fiscalização médica.

Muito bem, Uruguaiana!

Se todas as cidades do interior do Brasil praticassem o exemplo da próspera localidade fronteiriça do Rio Grande, o grave problema de mortalidade infantil deixaria, em pouco, de constituir o espantoso calamitoso que na realidade é.

E' verdade que, se em 28 dias de um mês 60 bebês verificamos não tivessem sido de crianças, Uruguaiana em peso, contagiada pelo horror do semelhante situação, talvez não se houvesse levantado para o governo a solicitação de auxílio.

Não importa. Eliminemos essa hipótese, para considerar apenas os efeitos práticos do alarme. Pode acontecer a mesma coisa a muitas cidades brasileiras, onde a alimentação infantil é, por via de regra, a mais deplorável. E para que não aconteça é que se justifica a propagação nacional do magnífico exemplo de Uruguaiana.

aos motoristas, de modo a responderem este exclusivamente pelo seu encargo de direção do veículo.

## DIÁRIO DE NOTÍCIAS

mentos estão requerendo indispensável a consolidação dos múltiplos aspectos.

E' menos a quantidade, do que a qualidade, que faz a força de um povo. Somos, os brasileiros, muito humanamente ambiciosos da influência do prestígio, da grandeza da nossa terra, isto é, da força de que ela possa satisfazer a colóquio cada vez mais saliente no plano mundial, no mesmo tempo em que nos dá todas as segurança de que realizaremos a plenitude dos nossos destinos.

E' este, pois, o momento de cuidarmos de reforçar os alicerces da "nossa casa". Uma das vantagens dos recenseamentos gerais, e, antes de tudo, a primeira, consiste em habilitar a dirigentes nacionais com elementos idôneos que orientem a sua ação no campo das soluções que os problemas reclamam.

Há 20 anos esses elementos vinham faltando. Temos-os agora e precisamos de ser seguramente interpretados, porque não exprimem apenas mera contagem estatística, mas significam, no lado de realidades confortadoras, necessidades, insuficiências, desvios e erros que impõem a sua correção e a correção de sua direção.

Essa é a lição da operação censitária populacional de 1940, e tudo devemos fazer para que não fiquemos perdidos. Tanto o presente, como o futuro do Brasil, exigem que saibamos aproveitá-la.

Consequentemente, já possuímos os alicerces humanos do edifício nacional, mas esses funda-

mentos estão requerendo indispensável a consolidação dos múltiplos aspectos.

E' menos a quantidade, do que a qualidade, que faz a força de um povo. Somos, os brasileiros, muito humanamente ambiciosos da influência do prestígio, da grandeza da nossa terra, isto é, da força de que ela possa satisfazer a colóquio cada vez mais saliente no plano mundial, no mesmo tempo em que nos dá todas as segurança de que realizaremos a plenitude dos nossos destinos.

E' este, pois, o momento de cuidarmos de reforçar os alicerces da "nossa casa". Uma das vantagens dos recenseamentos gerais, e, antes de tudo, a primeira, consiste em habilitar a dirigentes nacionais com elementos idôneos que orientem a sua ação no campo das soluções que os problemas reclamam.

Há 20 anos esses elementos vinham faltando. Temos-os agora e precisamos de ser seguramente interpretados, porque não exprimem apenas mera contagem estatística, mas significam, no lado de realidades confortadoras, necessidades, insuficiências, desvios e erros que impõem a sua correção e a correção de sua direção.

Essa é a lição da operação censitária populacional de 1940, e tudo devemos fazer para que não fiquemos perdidos. Tanto o presente, como o futuro do Brasil, exigem que saibamos aproveitá-la.

## URUGUAIANA, MUITO BEM!



brã, reuniram-se, ontem, convocados pelo interventor Fernando Costa, no Palácio dos Campos Eliseos, o prefeito desta capital, o delegado do fiscal



© 2005 Blackwell Publishing Ltd, *Journal of Internal Medicine* 258: 105–112















## BOLETINS DAS DIRETORIAS DE INFANTARIA, ARTILHARIA E CAVALARIA

# ARTIA

**Promocões de aspirantes a oficial**

sr. ministro, o 1.º sgt. Floriano  
da Silva, do 1.º B.º R. nº 1.  
REGIONAL DE 20.º  
COMANDO DA 1.ª Divisão Militar Demarcada  
Limites participa, em efeito  
de 1.º de do corrente, para efeito  
de 4.53, de 7-XII-1941, do  
n.º 20, 1.º, a qual o Sr. João José  
n.º 20, 1.º, a qual o Sr. João José  
n.º 20, 1.º, a qual o Sr. João José  
n.º 20, 1.º, a qual o Sr. João José

**ALUGUEMTO DE OFICIAL** —  
destinado de aduã a Dire-  
torio, Amado Mano Barreto, do  
C. C., que a 30 de outubro fi-  
do para ajuste de contas, o  
foi efetuado em 22 de novembro  
de 1941, e a parte de 1942, e  
data da tesouraria.

**DA PERMISSOES** — Concedo as  
seguintes:

**1.ª** — Transfiro a incorporação de  
sortido Gilson Lobo de Resende, de  
M. A. M., para o 2.º Batalhão de  
2.ª G. A. C. (Porto de São João).  
(Nota n.º 312, de 4-XII-1941, da 1.ª  
Divisão, e despacho de 4-XII-41, des-  
ta D. A.).

**2.ª** — **DA PRESENCIA DE PRAÇA**  
Transfiro, por interesse proprio, da 3.ª  
B. I. A. Au. (Salvador), para o 3.º

antes pernissões: — ao 1.º fei-  
to Bandeira de Queiroz, do Bri-  
tânico, e ao 2.º fei-to de Santa  
E. Est. do Rio, e não em Conve-  
niênça. Lafraete, como foi publicado an-  
teriormente.

Em 3.º de agosto, Gomes Oli-  
veira, do Fábrie de Piquete, para pro-  
priedades em Garanhuns, Est. de Peru-  
curo (Rdnlo n.º 24, de 3-XII-44).

de Hda., diretor.  
 Confere: Alcebades do Amaral Braga, major,  
 chefe do Gabinete.

**Diretoria de Cavalaria,  
 Trem, Remonta e  
 Veterinaria**

MEMBRO DE 1941 - BOLETIM  
INTERNO N.º 280

bilho, de ordem do exmo. sr. mto.  
o. para a devida execução, o se-  
guinte:

**CONCLUSÃO DE CURSO NO C. I.**  
A. A. - E' transcrita abaixo a  
ação dos oficiais que concluíram o  
curso de Categoria "B", com a res-  
posta do Sr. Diretor de Curso

**CAPITAL FEDERAL, 5 DE DEZEM-  
BRO DE 1941 - BOLETIM  
INTERNO N.º 280**

**REQUERIMENTOS DESPACHADOS .**  
Por esta Diretoria:  
Lts. tenentes José de Almeida Ribel-  
ro, 2.º R. C. D. Hudson Soares  
de Sousa, 2.º R. C. D. e o As-  
tista de Paiva, Neyde, 3.º R. C. R.

instrução de Defesa Anti-Aérea. (Ar-  
5.º do Regulamento do C. I. D.  
Ar. e Aviso n.º 601, de 23-II-1940).  
Aplicação — Gestão — Guimaraes  
11-23: 1.º tenente Antonio Costa-  
11-23: Exército de Cerequeira Letal-  
(9-26), 11-26: Djalma Setbal Ra-  
- (9, 26), 11-26: 14-28: Saint-Clair  
- 10 Pais Leme, 9.º (11, 11), 17-28:

**APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS**  
— Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes: Cols. Armando de Freitas Rolim do Q. G. de 2.ª M., por ter vindo a serviço e regressar para São Paulo; Claudionor de Amiral Vasconcelos, do S. G. G., por ter concluído o curso do C. I. M. M., ter entrado em serviço e regressar a 1-842; 2.º ten. Adalberto Massa, do

C. I. M. M., por ter entrado em fe-  
**COMISSÃO DE EXAME - Nomea-**  
 tra — Nomeio, de acordo com o  
 do art. 136 do R. A. E., os  
 sr. ten. cel. Antonio Moreira de Abreu  
 Pinheiro, capitão Aramis Pompeu de  
 Albuquerque e o sr. capitão Aristides dos San-  
 tos Silveira, para examinarem os  
 constantes das relações que acom-

Evandro Bandeira Braga - 9,0  
21- 22-28: Vicente Afonso Vieira  
23- 24-28: João de Almeida  
25- 26-28: Laury - 9,0 (8,58), 23-28: João Ba-  
l Fernandes, 8,9 (25-28): Jefferson  
della de Alencar Ojeda - 8,8 - 28-28: Ben-  
edito Clodoveu Justo Pinheiro - 8,8  
29- 30- 31- 32- 33- 34- 35- 36- 37- 38- 39- 40- 41- 42- 43- 44- 45- 46- 47- 48- 49- 50- 51- 52- 53- 54- 55- 56- 57- 58- 59- 60- 61- 62- 63- 64- 65- 66- 67- 68- 69- 70- 71- 72- 73- 74- 75- 76- 77- 78- 79- 80- 81- 82- 83- 84- 85- 86- 87- 88- 89- 90- 91- 92- 93- 94- 95- 96- 97- 98- 99- 100- 101- 102- 103- 104- 105- 106- 107- 108- 109- 110- 111- 112- 113- 114- 115- 116- 117- 118- 119- 120- 121- 122- 123- 124- 125- 126- 127- 128- 129- 130- 131- 132- 133- 134- 135- 136- 137- 138- 139- 140- 141- 142- 143- 144- 145- 146- 147- 148- 149- 150- 151- 152- 153- 154- 155- 156- 157- 158- 159- 160- 161- 162- 163- 164- 165- 166- 167- 168- 169- 170- 171- 172- 173- 174- 175- 176- 177- 178- 179- 180- 181- 182- 183- 184- 185- 186- 187- 188- 189- 190- 191- 192- 193- 194- 195- 196- 197- 198- 199- 200- 201- 202- 203- 204- 205- 206- 207- 208- 209- 210- 211- 212- 213- 214- 215- 216- 217- 218- 219- 220- 221- 222- 223- 224- 225- 226- 227- 228- 229- 230- 231- 232- 233- 234- 235- 236- 237- 238- 239- 240- 241- 242- 243- 244- 245- 246- 247- 248- 249- 250- 251- 252- 253- 254- 255- 256- 257- 258- 259- 260- 261- 262- 263- 264- 265- 266- 267- 268- 269- 270- 271- 272- 273- 274- 275- 276- 277- 278- 279- 280- 281- 282- 283- 284- 285- 286- 287- 288- 289- 290- 291- 292- 293- 294- 295- 296- 297- 298- 299- 300- 301- 302- 303- 304- 305- 306- 307- 308- 309- 310- 311- 312- 313- 314- 315- 316- 317- 318- 319- 320- 321- 322- 323- 324- 325- 326- 327- 328- 329- 330- 331- 332- 333- 334- 335- 336- 337- 338- 339- 340- 341- 342- 343- 344- 345- 346- 347- 348- 349- 350- 351- 352- 353- 354- 355- 356- 357- 358- 359- 360- 361- 362- 363- 364- 365- 366- 367- 368- 369- 370- 371- 372- 373- 374- 375- 376- 377- 378- 379- 380- 381- 382- 383- 384- 385- 386- 387- 388- 389- 390- 391- 392- 393- 394- 395- 396- 397- 398- 399- 400- 401- 402- 403- 404- 405- 406- 407- 408- 409- 410- 411- 412- 413- 414- 415- 416- 417- 418- 419- 420- 421- 422- 423- 424- 425- 426- 427- 428- 429- 430- 431- 432- 433- 434- 435- 436- 437- 438- 439- 440- 441- 442- 443- 444- 445- 446- 447- 448- 449- 450- 451- 452- 453- 454- 455- 456- 457- 458- 459- 460- 461- 462- 463- 464- 465- 466- 467- 468- 469- 470- 471- 472- 473- 474- 475- 476- 477- 478- 479- 480- 481- 482- 483- 484- 485- 486- 487- 488- 489- 490- 491- 492- 493- 494- 495- 496- 497- 498- 499- 500- 501- 502- 503- 504- 505- 506- 507- 508- 509- 510- 511- 512- 513- 514- 515- 516- 517- 518- 519- 520- 521- 522- 523- 524- 525- 526- 527- 528- 529- 530- 531- 532- 533- 534- 535- 536- 537- 538- 539- 540- 541- 542- 543- 544- 545- 546- 547- 548- 549- 550- 551- 552- 553- 554- 555- 556- 557- 558- 559- 560- 561- 562- 563- 564- 565- 566- 567- 568- 569- 570- 571- 572- 573- 574- 575- 576- 577- 578- 579- 580- 581- 582- 583- 584- 585- 586- 587- 588- 589- 590- 591- 592- 593- 594- 595- 596- 597- 598- 599- 600- 601- 602- 603- 604- 605- 606- 607- 608- 609- 610- 611- 612- 613- 614- 615- 616- 617- 618- 619- 620- 621- 622- 623- 624- 625- 626- 627- 628- 629- 630- 631- 632- 633- 634- 635- 636- 637- 638- 639- 640- 641- 642- 643- 644- 645- 646- 647- 648- 649- 650- 651- 652- 653- 654- 655- 656- 657- 658- 659- 660- 661- 662- 663- 664- 665- 666- 667- 668- 669- 670- 671- 672- 673- 674- 675- 676- 677- 678- 679- 680- 681- 682- 683- 684- 685- 686- 687- 688- 689- 690- 691- 692- 693- 694- 695- 696- 697- 698- 699- 700- 701- 702- 703- 704- 705- 706- 707- 708- 709- 710- 711- 712- 713- 714- 715- 716- 717- 718- 719- 720- 721- 722- 723- 724- 725- 726- 727- 728- 729- 730- 731- 732- 733- 734- 735- 736- 737- 738- 739- 740- 741- 742- 743- 744- 745- 746- 747- 748- 749- 750- 751- 752- 753- 754- 755- 756- 757- 758- 759- 760- 761- 762- 763- 764- 765- 766- 767- 768- 769- 770- 771- 772- 773- 774- 775- 776- 777- 778- 779- 780- 781- 782- 783- 784- 785- 786- 787- 788- 789- 790- 791- 792- 793- 794- 795- 796- 797- 798- 799- 800- 801- 802- 803- 804- 805- 806- 807- 808- 809- 810- 811- 812- 813- 814- 815- 816- 817- 818- 819- 820- 821- 822- 823- 824- 825- 826- 827- 828- 829- 830- 831- 832- 833-

oficiais: — Coronel Mario Ramos, Q. E. M., por ter regressado do luto, onde fora em inspecção; tenente-nr Francisco Afonso de Carvalho, Q. E. M., por ter regressado do luto; São Paulo, onde fora a serviço e assumido o comando de sua unidade; major Manuel Monteiro de Barros, Q. E. A. Ds., por terminar de cumprir o tratamento de cura de Neuropsiquiatria; e

de: capitães Custódio de Oliveira,  
1.º R. A. D. C., por ter vindo  
dego de ferida; e Acindino Perrel-  
la, 1.º R. A. D. C., por ter vindo  
de go de seu destino; incumbentes A.  
s Tomas de Aquino, do 1.º G. O.,  
Mário Lobato Vello, do 4.º G. O.,  
ambos por terem concluído o curso  
militar-mecânico; capitão Adil-  
son de Paula Costa,

**ONÇA PARA PRENCHI-**  
**MENTO DE VAGAS DO 3.º SAR-**  
**MENTO NO 1.º R. A. D. C.** O Coman-  
dante em Chefe, General F. M. de  
Almeida, em Nota n.º 869, de 3-XII-  
04, à Diretoria Autorizadora, autorizou o  
preenchimento de 4 (quatro) vagas de  
3.º Sarmento do 1.º R. A. D. C.,  
(a) General Firmo Freire do Nascimento,  
diretor,  
Confere: \_\_\_\_\_

ter de seguir para São Lourenço, na Gerais, em gozo de férias; 2.º tenente Otávio Alves Velho, do 1.º A. A. Ae., por ter de regressar ao Paulo.

**DICAO DE OFICIAL** — De ordem ex.m. sr. ministro e tenente-coron. Amadeu Suzini Ribeiro deve ser considerado adido A. 1. G. 3.º R. 1.º, termos da lei n.º 20, do artigo 4.º

**C. V. V. E.**, a partir da data que terminou o seu trânsito.

**ORDENAZÃO SOBRE PROMOCÕES**

**SARGENTO** 9.º posto, 1.º ministro da Guerra, em despacho de 2-XII-41, retirado no ofício n.º 2.354-1, a Diretoria, autorizou o preenchimento, pelo promotor, das seguintes vagas de sargento: 1.º 3.º 5.º 6.º 7.º 8.º 9.º 10.º 11.º 12.º 13.º 14.º 15.º 16.º 17.º 18.º 19.º 20.º 21.º 22.º 23.º 24.º 25.º 26.º 27.º 28.º 29.º 30.º 31.º 32.º 33.º 34.º 35.º 36.º 37.º 38.º 39.º 40.º 41.º 42.º 43.º 44.º 45.º 46.º 47.º 48.º 49.º 50.º 51.º 52.º 53.º 54.º 55.º 56.º 57.º 58.º 59.º 60.º 61.º 62.º 63.º 64.º 65.º 66.º 67.º 68.º 69.º 70.º 71.º 72.º 73.º 74.º 75.º 76.º 77.º 78.º 79.º 80.º 81.º 82.º 83.º 84.º 85.º 86.º 87.º 88.º 89.º 90.º 91.º 92.º 93.º 94.º 95.º 96.º 97.º 98.º 99.º 100.º 101.º 102.º 103.º 104.º 105.º 106.º 107.º 108.º 109.º 110.º 111.º 112.º 113.º 114.º 115.º 116.º 117.º 118.º 119.º 120.º 121.º 122.º 123.º 124.º 125.º 126.º 127.º 128.º 129.º 130.º 131.º 132.º 133.º 134.º 135.º 136.º 137.º 138.º 139.º 140.º 141.º 142.º 143.º 144.º 145.º 146.º 147.º 148.º 149.º 150.º 151.º 152.º 153.º 154.º 155.º 156.º 157.º 158.º 159.º 160.º 161.º 162.º 163.º 164.º 165.º 166.º 167.º 168.º 169.º 170.º 171.º 172.º 173.º 174.º 175.º 176.º 177.º 178.º 179.º 180.º 181.º 182.º 183.º 184.º 185.º 186.º 187.º 188.º 189.º 190.º 191.º 192.º 193.º 194.º 195.º 196.º 197.º 198.º 199.º 200.º 201.º 202.º 203.º 204.º 205.º 206.º 207.º 208.º 209.º 210.º 211.º 212.º 213.º 214.º 215.º 216.º 217.º 218.º 219.º 220.º 221.º 222.º 223.º 224.º 225.º 226.º 227.º 228.º 229.º 230.º 231.º 232.º 233.º 234.º 235.º 236.º 237.º 238.º 239.º 240.º 241.º 242.º 243.º 244.º 245.º 246.º 247.º 248.º 249.º 250.º 251.º 252.º 253.º 254.º 255.º 256.º 257.º 258.º 259.º 260.º 261.º 262.º 263.º 264.º 265.º 266.º 267.º 268.º 269.º 270.º 271.º 272.º 273.º 274.º 275.º 276.º 277.º 278.º 279.º 280.º 281.º 282.º 283.º 284.º 285.º 286.º 287.º 288.º 289.º 290.º 291.º 292.º 293.º 294.º 295.º 296.º 297.º 298.º 299.º 300.º 301.º 302.º 303.º 304.º 305.º 306.º 307.º 308.º 309.º 310.º 311.º 312.º 313.º 314.º 315.º 316.º 317.º 318.º 319.º 320.º 321.º 322.º 323.º 324.º 325.º 326.º 327.º 328.º 329.º 330.º 331.º 332.º 333.º 334.º 335.º 336.º 337.º 338.º 339.º 340.º 341.º 342.º 343.º 344.º 345.º 346.º 347.º 348.º 349.º 350.º 351.º 352.º 353.º 354.º 355.º 356.º 357.º 358.º 359.º 360.º 361.º 362.º 363.º 364.º 365.º 366.º 367.º 368.º 369.º 370.º 371.º 372.º 373.º 374.º 375.º 376.º 377.º 378.º 379.º 380.º 381.º 382.º 383.º 384.º 385.º 386.º 387.º 388.º 389.º 390.º 391.º 392.º 393.º 394.º 395.º 396.º 397.º 398.º 399.º 400.º 401.º 402.º 403.º 404.º 405.º 406.º 407.º 408.º 409.º 410.º 411.º 412.º 413.º 414.º 415.º 416.º 417.º 418.º 419.º 420.º 421.º 422.º 423.º 424.º 425.º 426.º 427.º 428.º 429.º 430.º 431.º 432.º 433.º 434.º 435.º 436.º 437.º 438.º 439.º 440.º 441.º 442.º 443.º 444.º 445.º 446.º 447.º 448.º 449.º 450.º 451.º 452.º 453.º 454.º 455.º 456.º 457.º 458.º 459.º 460.º 461.º 462.º 463.º 464.º 465.º 466.º 467.º 468.º 469.º 470.º 471.º 472.º 473.º 474.º 475.º 476.º 477.º 478.º 479.º 480.º 481.º 482.º 483.º 484.º 485.º 486.º 487.º 488.º 489.º 490.º 491.º 492.º 493.º 494.º 495.º 496.º 497.º 498.º 499.º 500.º 501.º 502.º 503.º 504.º 505.º 506.º 507.º 508.º 509.º 510.º 511.º 512.º 513.º 514.º 515.º 516.º 517.º 518.º 519.º 520.º 521.º 522.º 523.º 524.º 525.º 526.º 527.º 528.º 529.º 530.º 531.º 532.º 533.º 534.º 535.º 536.º 537.º 538.º 539.º 540.º 541.º 542.º 543.º 544.º 545.º 546.º 547.º 548.º 549.º 550.º 551.º 552.º 553.º 554.º 555.º 556.º 557.º 558.º 559.º 560.º 561.º 562.º 563.º 564.º 565.º 566.º 567.º 568.º 569.º 570.º 571.º 572.º 573.º 574.º 575.º 576.º 577.º 578.º 579.º 580.º 581.º 582.º 583.º 584.º 585.º 586.º 587.º 588.º 589.º 590.º 591.º 592.º 593.º 594.º 595.º 596.º 597.º 598.º 599.º 600.º 601.º 602.º 603.º 604.º 605.º 606.º 607.º 608.º 609.º 610.º 611.º 612.º 613.º 614.º 615.º 616.º 617.º 618.º 619.º 620.º 621.º 622.º 623.º 624.º 625.º 626.º 627.º 628.º 629.º 630.º 631.º 632.º 633.º 634.º 635.º 636.º 637.º 638.º 639.º 640.º 641.º 642.º 643.º 644.º 645.º 646.º 647.º 648.º 649.º 650.º 651.º 652.º 653.º 654.º 655.º 656.º 657.º 658.º 659.º 660.º 661.º 662.º 663.º 664.º 665.º 666.º 667.º 668.º 669.º 670.º 671.º 672.º 673.º 674.º 675.º 676.º 677.º 678.º 679.º 680.º 681.º 682.º 683

NO I-5-R. A. D. C. (Aquadu-  
ntrou) de 3.º sargento.  
ROMULO DE A. SARGENTO. O  
t da 2.ª B. I. (Aquadu-  
nos) participou em radio n.º 387,  
2-XII-1941, que promoveu a 3.ª  
ordem, conforme autorização do  
Comando do Exército da Guerra, o cabo  
Alisson Cruz de Siqueira.

**CLASSIFICAÇÃO DE ASPIRANTES**

**OFFICIAL.** — Classificar, por necessidade do serviço, nos corpos abaixo, os seguintes nomes: R. A. M. (Santa Maria); Uliasse Albuquerque Rebú, Paulo Inácio Minigues e Maurício de Freitas Moraes; R. A. M. (Cruz Alta); José Joaquim de Colares, Gledes de Almeida, Murilo Macedo de Lóiola, Abelio Gonçalves Cardoso, João Batista

SAÍDAS PARA O NORTE	SAÍDAS PARA O SUL
---------------------	-------------------

6/Caxias - A. Branco - 23-3503	6/R. Macedo-Paranaíba - 43-8522
7/S. Paulo - Aracaju - 43-6708	7/Itatinga - P. Alegre - 43-3424
7/Joazeiro - Cabedelo - 23-3758	8/Ipod - Curitiba - 43-8705
8/Aracaju - Canavieis - 23-3566	8/Bocaina - Laguna - 23-3756
9/S. Paulo - Aracaju - 43-6708	8/Campos - B. Francisco - 23-3756
10/Itapira - Aracaju - 43-3424	9/C. Hoeppeke-Paranaíba - 23-0742
10/A. Benevolo-Aracaju - 43-3424	9/C. Nazim-Canela - 23-3756
11/Uruá - P. de Arelm - 23-3756	10/Bufo - 43-8104
11/Itambé - B. Anísia - 43-3424	10/Vesper - J. Juvier - 43-8106

Tel.	Nome	Residência	Telefone
	12/A. Alperes - Recife	23-3756	10/A. Araxá - P. Alegre - 43-3421
	22/Tambora - Belém	23-8100	10/Haxiba - Cabedelo - 43-3424
	13/Caf. - Belém	23-3756	11/Osório - S. Francisco - 23-3750
es 43-8416	14/Bandeirante - Cabé	23-3756	11/Cuatrecasas - Laguna - 23-3756
es 23-3756	15/A. Pena - Manaus	23-3756	11/C. de Alcides - Santos - 23-3756
es 23-3756	16/C. Alcides - Aracaju	23-3586	12/Pirineus - Laguna - 23-3758
es 23-1332	16/D. Pedro II - Belém	23-3756	13/Carlson - P. Alegre - 23-3754
	16/A. Araxá - Cabedelo	23-3584	12/Max - Laguna - 23-0742
	20/A. Pena - Manaus	23-3756	13/S. Catarina - Itajaí - 43-9522

ESPERADOS DO NORTE		ESPERADOS DO SUL	
23-3443	5/Cai - Belem - 43-3708	6/Caxambó - P. Alegre - 23-3756	
23-3730	8/Uçá - P. d'Areia - 23-3756	6/Bocaina - Laguna - 23-3756	
23-3756	9/Butiá - Recife - 23-8100	3/Santarem - Paranaíba - 23-3756	
23-3756	10/Jo. Soares - Manaus - 23-3756	9/Pimenta - Alegre - 23-3756	
	13/D. Pedro II - Belem - 23-3756	6/Cubatão - Laguna - 23-3756	
	23/Basendip - Manaus - 23-3756	9/Max - Laguna - 23-0742	
		10/Brandeirante - P. Alegre - 23-3756	

Navegação Aérea									
(Abreviaturas das Class.: V-Vasp; C-Condor; P-Panair; L-Lat.)									
Cheg.					Saídas				
6 P. Aleg.	[C]	P.			7 Recife.	[P]	P. Velho		
6 P. Cald.	[C]	P.			7 R.				
6 P. Caldas	[C]	P.							

[illegible][illegible]







# RECORREU O FLAMENGO DA DECISÃO QUE APROVOU O FLA-FLU

## Adiada a reunião do Conselho Supremo da F. M. F., marcada para hoje

Não se conformando com a decisão do presidente da F. M. F., que aprovou o Fla-Flu, endossando o parecer do Departamento Técnico, o gremio rubro-negro recorreu, ontem, dentro do prazo legal, daquela ato.

A atitude do Flamengo provocou a transferência da reunião marcada para hoje. De acordo com os estatutos da nova documentação enviada pelo gremio, a reunião deverá ser dada vista ao Fluminense, devendo este clube apresentar sua defesa dentro do prazo de 48 horas.

Apurou a nossa reportagem que o Flamengo insiste em alegar que a inclusão de Renganeschi no último Fla-Flu fora ilegal e, daí, o seu novo recurso impugnando a resolução presidencial encaminhada ao Conselho Supremo.



Renganeschi

**A NOTA OFICIAL**

Em seu boletim oficial de ontem, a F. M. F. publicou a seguinte nota oficial:

"Tendo o Clube de Regatas do Flamengo recorrido para o Conselho Supremo da decisão da presidência, que julgou improcedente o protesto apresentado pelo referido clube contra a 'alitude

## Antecipado para hoje o encontro Botafogo x Sampaio

Amanhã, pelo Campeonato Juvenil de Basquetebol, jogarão Riachuelo x S. Cristovão e América x Tijuca

Um dos encontros do Campeonato Juvenil de Basquetebol marcados para amanhã foi antecipado para hoje, às 17 horas. Assim, o Botafogo e o Sampaio lutarão esta tarde, ficando a rodada de amanhã reduzida às seguintes partidas: Riachuelo x S. Cristovão e América x Tijuca.

A resenha é a seguinte:

Hoje, às 17 horas — Botafogo x Sampaio A. Cavalcante — Árbitro: Heltor C. Pereira — fiscal: O. Olavo Pinto Guimarães — delegado.

Amanhã — Riachuelo x S. Cristovão — Orestes Montenegro — Árbitro: Manuel Bezerra Cabral — fiscal: Renon P. da Costa — delegado.

América x Tijuca — João Da-

## Os juvenis do América atuarão em São Paulo

O quadro juvenil do América, campeão carioca, irá a São Paulo, na próxima semana, para enfrentar a equipe de igual categoria da Palestra Itália, pelo jogo que servirá de preliminar ao jogo entre cariocas e paulistas, a efetuar-se na próxima quarta-feira, à noite, no Pacembú.

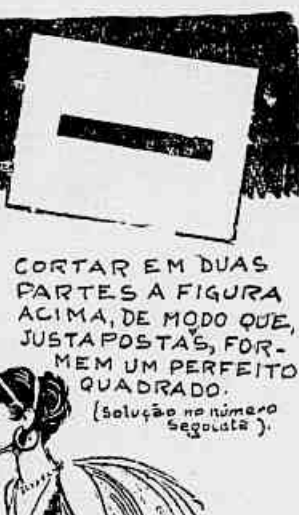
Os juvenis rubros treinaram, hoje, em Campos Sales, às 15,30, a fim de exibir-se com precisão no cotejo contra os palestrinos.

## ESCOLA MILITAR

Em turma de preparação recentemente iniciada, restam algumas vagas. Rua Haddock Lobo, 30 (Instituto Freyre).

## Estranho como pareça

Por John Hitz



WALLACE WAPE — VETERANO TREINADOR DE "RUGBY" EM VÍDE ANTES DO CONJUGU GANHAR DOS JOGOS E PELO SCORE DE 20 A 19.

OS MEMBROS DO PARLAMENTO, NA INGLATERRA, QUANDO QUEREM RESIGNAR, DEVEM NOBEAR CARGO PARA UM CARGO QUE NÃO EXISTE.

NA ANTIGA ROMA, AS MULHERES USAVAM VESTIDOS DE SEDA TRANSPARENTE, QUE ACABAVAM SENDO PROIBIDOS POR SE- REM CONSIDERADOS PERIGOSOS.

VESTUÁRIO CONDENADO NA ANTIGA ROMA: — Rivalizando com as sedas mais transparentes que hoje se fabricam, já existia, na antiga Roma, um belo tecido diáfano, que fez furor naqueles tempos. Era extremamente delicado e a fibra se tingia de púrpura, com substâncias extraídas de conchas marinhas. As mulheres romanas adoravam o "Coe Vestis", mas esse vestuário era tão transparente que acabou sendo proibido.

CARGO FICTÍCIO: — Como os membros do Parlamento Britânico só podem renunciar para aceitar um cargo oficial, toda vez que um parlamentar deseja resignar, requer nomeação para um cargo que só existe em nome. Concedida esta, está automaticamente efetivada a renúncia.

A seguir: — DESCOBERTA POR ACIDENTE.

# Diário de Notícias

Rio de Janeiro, Sábado, 6 de Dezembro de 1941

## Desfile de pugilistas amadores

### Finalizará com um combate entre profissionais o espetáculo de hoje no Estádio Brasil

Promete revestir-se de êxito a competição amadorista de hoje, no Estádio Brasil.

O espetáculo finalizará com um combate entre os profissionais Antonio Mesquita e José Dias Costa.

Braulio Rodrigues, Tobias Blau, Mesquita e Busone, preparadores dos diversos amadores que atuarão esta noite, não têm pouso de esforços no sentido de apresentar seus pupilos em forma absoluta.

### UMA LUTA DE PROFIS- SIONAIS

Além das oito lutas de amadores programadas para esta noite, a empresa fará realizar um combate entre profissionais, a fim de dar maior projeção ao espetáculo. Esse combate será entre Antonio Mesquita e José Dias Costa, pugilistas bastante conhecidos do público.

**O PROGRAMA**

1.ª luta — Saturnino Lima x Lacl Cordeiro (Galos); 2.ª — Armando Silvestre x Higinio Matias (Leves); 3.ª — Gilberto Bala x

Antonio Andrade (Leves); 4.ª — Ademar Correia x Manuel dos Santos (Galos); 5.ª — Agosti-



Antônio Mesquita (brasileiro) x Dias Costa (português). Juiz — Braulio Rodrigues.

### PREÇOS POPULARES

Para esse espetáculo, a empresa resolveu cobrar preços populares.

### O Bonsucesso experimentará um novo jogador

No cotejo contra o Olaria, o Bonsucesso experimentará o jogador Agenor Silva, tendo a entidade concedido a respectiva licença.

### IODASTENIL

GOTAS (Iodo e peptona puros) O remédio imediato e de ação duradoura nos distúrbios e molestias do

### CORAÇÃO

Em todas as farmácias

### A Light nos Esportes

Eleitos os membros da L. E. A. L. C. A. para 1942

O Conselho de Representantes da Leica, em sua última reunião, procedeu à eleição dos membros daquela entidade para o ano de 1942. Números membros foram reeleitos:

A solenidade da posse está marcada para o dia 15 do corrente, às 20 horas, na sede do Light Tráfego P. C., à avenida 28 de Setembro. São os seguintes os resultados da eleição:

### DIRETORIA

Presidente — Antonio F. Liort; Vice-presidente — Arlivaldo M. Gaspar (Reeleito); secretário geral — Abelardo Alves; 1.º secretário — Carmo Arcuri; 2.º secretário — Bernardo R. Viana (Reeleito); 2.º tesoureiro — Luiz Soares; 1.º procurador — Valdemar P. Lima; 2.º procurador — Luiz T. Rabelo.

### COMISSÃO TÉCNICA DE FUTEBOL

Otacílio Medeiros — M. M. Barros Filho — Silvano Costa (Reeleito) — Francisco Pinto Ferreira — Joaquim Carneiro de Sousa.

### COMISSÃO TÉCNICA DE BASQUETEBOL

Silvano Silva — Eros Langaker — Jorge A. Silva (Reeleito) — Ismar Lima (Membro ad-hoc).

### TRIBUNAL DE REGISTROS

Antonio R. Prado — Sebastião F. Sousa (Reeleito) — Norival C. Teixeira.

Na mesma reunião, o Conselho de Representantes homologou a reafiliação do Tráfego F. C..

### COMISSÃO TÉCNICA DE FUTEBOL

Otacílio Medeiros — M. M. Barros Filho — Silvano Costa (Reeleito) — Francisco Pinto Ferreira — Joaquim Carneiro de Sousa.

### COMISSÃO TÉCNICA DE BASQUETEBOL

Silvano Silva — Eros Langaker — Jorge A. Silva (Reeleito) — Ismar Lima (Membro ad-hoc).

## Discorda o técnico paulista da transferência do jogo com os gauchos

Desfeita a promessa do presidente da Federação Paulista, em face da opinião do preparador Del Debbio — Somente hoje será resolvida a questão — Modificadas as duas equipes

Até o momento em que se encerrou o expediente da Confederação Brasileira de Desportos, ontem, não havia sido tomada uma deliberação final sobre a transferência para amanhã, do segundo encontro paulista x gauchos marcado para esta noite no Estádio do Pacembú. Possivelmente a questão será resolvida, após a chegada, hoje, em São Paulo, do sr. Castelo Branco, diretor de esportes terrestres da entidade máxima.

### "VALE A OPINIÃO DO TÉCNICO"

Quando os dirigentes gauchos propuseram aos paulistas, um acordo, previsto no regulamento do campeonato brasileiro, para a transferência de jogo, o sr. Remi Gorga, chefe da delegação, obteve resposta favorável do sr. Paulo Meireles, presidente da Federação Paulista. Mais tarde, porém, cliente do ponto de vista do técnico Del Debbio, discordando da transferência de jogo, o dirigente da entidade bandeirante não teve dúvida em revogar sua promessa. "Nesse caso, vale a opinião do técnico!" — declarou o sr. Paulo Meireles. Desse modo, somente no decorrer da manhã de hoje deverá surgir a solução final da questão.

### SERÃO MODIFICADOS OS DOIS QUADROS

As duas equipes deverão apresentar-se modificadas. No "onze" paulista, provavelmente Brando cederá seu posto a Dino, que terá por companheiro, na esquerda, o jogador Silva, uma revelação do S. P. R. No quadro gaúcho, é tida como certa a presença de Alcides, no arco. O zagueiro Rifeu talvez venha a ceder seu posto a Sampaio. Noronha, que, conforme noticiamos, teve sua substituição cogitada pelo técnico Telmaco, e vem sendo submetido a rigoroso tratamento pelos banhos de luz, somente em último caso não jogará. Além, Noronha, num gesto simpático, declarou aos seus dirigentes que deseja integrar o selecionado, o que só não faria se não o permitisse a direção técnica. As duas equipes terão, provavelmente, a seguinte organização:

**PAULISTAS** — Ciro, Agostinho e Chico Preto; Jango, Dino e Silva; Claudio, Servilio, Milani, Lima e Pipi.

**GAUCHOS** — Alcides, Vas e Sampaio; (ou Alfeu e Vaz); Assis, Noronha e Tavares; Tesourinha, Rui, Massinha, Russinho e Carlini.

O encontro deverá ser dirigido pelo sr. Heltor Marcelino, da F. P. F.



Milani, centro avanço do quadro paulista

## NÃO INTERESSA O TORNEIO EXTRA

Adiados os jogos que deveriam ser realizados amanhã

Não prosseguirá amanhã, conforme sugeriu o Departamento Técnico da F. M. F., o Torneio Extra, certame que só tem sido do preceituado à entidade dirigente do futebol metropolitano.

Consultados pelo presidente Gastão Soares de Moura Filho, os grandes clubes não apoiaram a ideia e manifestaram-se contra a continuação desse certame, por enquanto... Alegam o Flamengo, o Vasco e o Fluminense que forneceram jogadores para o "scratch" e ficaram em situação difícil para organizar dois quadros, inclusive o de reservas, cujo campeonato ainda não terminou.

Desta forma, o prosseguimento do torneio foi adiado.

### As autoridades designadas pela F. M. F. para os jogos de amanhã

Para os jogos amistosos de amanhã, a F. M. F. escalou as seguintes autoridades:

Preliminar do jogo amistoso Canto do Rio x Vasco da Gama — Campo do Canto do Rio F. Clube (Niterói) — às 14,10 horas. Cronometrista — Calmeiro Alves. Juizes de linha — Osvaldo Magalhães e Osvaldo Rolfo. Canto do Rio F. C. x C. R. Vasco da Gama (amistoso) — Campo do Canto do Rio F. C. (Niterói) — às 16 horas. Cronometrista — Calmeiro Alves. Juizes de linha — Rafael Ferrentini e Silvio Vilano.

Preliminar do jogo amistoso Olaria x Bonsucesso — Campo do Olaria A. C. — às 14 horas. Cronometrista — Oscar Peltozo. Juizes de linha — Manuel Cristino e Manuel Silva.

Olaria A. C. x Bonsucesso F. Clube (amistoso) — Campo do Olaria A. C. Cronometrista — Oscar Peltozo. Juizes de linha — Mario Ribeiro e Oscar de Almeida.

## FAÇA A BARBA



A lamina que custa pouco e dura muito.

EXUA DO SEU FORNECEDOR LAMINAS PA

## COQUELUCHE? THAPRICORIA!!

Conseguido fórmula homeopática do Dr. Licio Cardoso

Depositar: DE FARIA & CIA

74 - RUA SÃO JOSE - 74

## DR. PEDRO DE CASTRO

DOCENTE DA UNIVERSIDADE Clínica médica — Tuberculose R. Miguel Couto, 8 - S. 3.º, de 4 a 6.



Standard no bonde

O Flamengo deverá apresentar hoje um novo recurso. Desta vez, dirigirá-se ao Conselho Supremo da F. M. F., contra o ato da presidência dessa entidade, que julgou sem fundamento o protesto feito pelos rubro-negros, assim como o pedido de anulação do Fla-Flu. Desta forma, a questão valerá-se eternizando. Os recorrentes chamam "di-reito" a "pretensão" ao título já conquistado normal e legalmente pelo adversário em campo. Aqueles lamentabilíssimos processos dos tempos da velha Metropolitana revivem na nova Metropolitana, em plena vigência da atual legislação dos esportes. As questões de ordem esportiva têm de ser solucionadas dentro das leis esportivas. O Fla-Flu não pode ser anulado, a menos que sobrevenha um golpe político. A dignidade do Conselho Supremo e a do próprio futebol exigem seja confirmada a decisão do presidente.

Em outras palavras, o futebol carioca possuiu chicanismos eméritos, que torcem as leis a seu talento, com interpretações que apenas serviam para desgravar e atrasar o futebol carioca.

Como serão recebidos os cariocas em São Paulo, pela torcida, para a primeira melhor de três, que decidirá o campeonato brasileiro? Esta é pergunta que me faz um leitor, que adianta ter sido criado um ambiente pouco simpático à nossa turma. O público esportivo paulista é cavalheiro e, naturalmente, receberá os tri-campeões correntemente, como dever de hospitalidade. Em outras palavras, o futebol carioca possuiu chicanismos eméritos, que torcem as leis a seu talento, com interpretações que apenas serviam para desgravar e atrasar o futebol carioca.

João BRIGIDO

## Seguiu o Botafogo para B. Horizonte

Seguiu, ontem, para Belo Horizonte, a delegação do Botafogo, que ali vai enfrentar o América, na tarde de amanhã.

Entre os jogadores alvi-negros seguiu o zagueiro Lusitano, do "scratch" baiano.

### Gerdal Bôcoli

Interessante torneio de basquetebol para veteranos será realizado, hoje, à noite, pelo Tijuca Tennis Clube. Esse certame, que reuniu vários clubes, constituirá uma homenagem a Gerdal Bôcoli.

## Será hoje, à noite, o Torneio de Basquetebol dos Veteranos

O certame constitui uma homenagem a Gerdal Bôcoli

Interessante torneio de basquetebol para veteranos será realizado, hoje, à noite, pelo Tijuca Tennis Clube. Esse certame, que reuniu vários clubes, constituirá uma homenagem a Gerdal Bôcoli.

## O "Standard" Elétrica F. C. vai a Valença

A convite do Benfita F. C. da cidade de Valença, seguirá amanhã, para aquela cidade, a equipe do "Standard" Elétrica F. C., a fim de disputar uma partida amistosa de futebol em benefício do Natal dos Pobres, promovido pela Associação Comercial de Valença.

A embaixada ficará assim constituída:

Chefia: José O. Aires — Davi Cook e Claude Charpentier. Jogadores: Luiz — Anibal — Pinho — Tomé — Adir — Nelson — Ari — Luizinho — Alfredo — Eli — Jorge — Verico — Jorge e Jasi.

# O treino da seleção carioca, marcado para amanhã, à noite, será no estádio de S. Januario